

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.090.916
Preferenciais	164.014
Total	68.254.930
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	6.974.336	6.839.958
1.01	Ativo Circulante	2.476.010	2.476.477
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	418.544	415.108
1.01.01.01	Depósitos bancários à vista	9.607	17.554
1.01.01.02	Investimentos e fundos de investimentos	408.937	397.554
1.01.02	Aplicações Financeiras	451.727	576.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	451.727	576.204
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	451.727	576.204
1.01.03	Contas a Receber	1.246.275	1.125.063
1.01.03.01	Clientes	1.119.476	934.536
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.119.476	934.536
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	126.799	190.527
1.01.03.02.01	Outros créditos a receber	88.619	98.535
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	38.097	41.080
1.01.03.02.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	0	50.912
1.01.03.02.04	Instrumentos financeiro derivativos	83	0
1.01.04	Estoques	30.304	44.850
1.01.04.01	Almoxarifado	30.304	44.850
1.01.06	Tributos a Recuperar	329.160	315.252
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	329.160	315.252
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	284.142	282.769
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	45.018	32.483
1.02	Ativo Não Circulante	4.498.326	4.363.481
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.284.542	2.202.663
1.02.01.04	Contas a Receber	168.983	170.859
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	150.049	151.925
1.02.01.04.03	Serviços pedidos	18.934	18.934
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.115.559	2.031.804
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	216.169	208.918
1.02.01.10.05	Ativo Financeiro da Concessão	506.884	485.102
1.02.01.10.06	Ativos de contrato	810.904	691.921
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	576.538	643.291
1.02.01.10.08	Bens e Direitos Destinados a Alienação	635	635
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiro derivativos	4.412	0
1.02.01.10.11	Outros Créditos a Receber	17	1.937
1.02.03	Imobilizado	9.248	12.294
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.248	12.294
1.02.04	Intangível	2.204.536	2.148.524
1.02.04.01	Intangíveis	2.204.536	2.148.524
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.204.536	2.148.524

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	6.974.336	6.839.958
2.01	Passivo Circulante	2.110.464	2.154.302
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.074	89.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.074	89.847
2.01.02	Fornecedores	462.409	579.822
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	462.409	579.822
2.01.03	Obrigações Fiscais	295.228	259.853
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	149.972	167.285
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	430	521
2.01.03.01.02	Contribuição ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	3.766	4.736
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	103.154	108.168
2.01.03.01.04	Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS/PASEP	22.593	23.702
2.01.03.01.05	Parcelamento PIS/COFINS	17.224	26.283
2.01.03.01.07	IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	262	321
2.01.03.01.08	Outros	2.543	3.554
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	145.256	92.568
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	47.157	2.304
2.01.03.02.02	Parcelamento ICMS	98.099	90.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	607.789	648.863
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	274.957	267.472
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.334	11.464
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	248.623	256.008
2.01.04.02	Debêntures	326.159	371.875
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.673	9.516
2.01.05	Outras Obrigações	315.670	198.963
2.01.05.02	Outros	315.670	198.963
2.01.05.02.04	Encargos setoriais	52.040	50.823
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	94.940	76.637
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiro derivativos	126	254
2.01.05.02.07	Plano de aposentadoria e pensão	60.601	71.249
2.01.05.02.08	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	107.963	0
2.01.06	Provisões	384.294	376.954
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	376.967	369.782
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	606	593
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	119.784	118.731
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	256.577	250.458
2.01.06.02	Outras Provisões	7.327	7.172
2.01.06.02.04	Provisões regulatórios	7.327	7.172
2.02	Passivo Não Circulante	7.567.392	7.430.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.743.661	2.713.979
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.252.724	1.235.888
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.007.019	985.759
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	245.705	250.129
2.02.01.02	Debêntures	1.487.245	1.473.928

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.692	4.163
2.02.02	Outras Obrigações	4.384.690	4.287.768
2.02.02.02	Outros	4.384.690	4.287.768
2.02.02.02.03	alores a receber de parcela A e outros itens financeiros	300.677	184.594
2.02.02.02.04	Obrigações com a Concessão	114.835	108.265
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	2.415.348	2.378.522
2.02.02.02.07	Outros Passivos	38.768	37.658
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiro derivativos	42.279	36.153
2.02.02.02.09	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	668.430	754.774
2.02.02.02.10	Plano de aposentadoria e pensão	804.353	787.802
2.02.04	Provisões	439.041	428.566
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	389.598	380.114
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	849	833
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	273.536	266.485
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	115.213	112.796
2.02.04.02	Outras Provisões	49.443	48.452
2.03	Patrimônio Líquido	-2.703.520	-2.744.657
2.03.01	Capital Social Realizado	3.385.861	3.385.861
2.03.02	Reservas de Capital	919	722
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.999.535	-5.040.522
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.090.765	-1.090.718

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.295.023	1.058.513
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.344.162	1.556.607
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	20.288	23.908
3.01.03	Disponibilização do Sistema de Distribuição	127.195	127.752
3.01.04	Subvenção CDE	39.047	79.872
3.01.05	Receita de Construção	207.767	69.161
3.01.06	Remuneração do Ativo Financeiro	14.650	7.033
3.01.07	Outras Receitas Operacionais	57.900	54.339
3.01.08	ICMS	-177.980	-467.494
3.01.09	PIS e COFINS	-153.377	-181.343
3.01.10	Outros Encargos	-7.399	-13.739
3.01.11	Encargos do Consumidor - P&D/MME/FNDCT/PEE	-5.233	-5.840
3.01.12	Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-165.648	-186.869
3.01.13	Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSE	-6.349	-4.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.000.439	-814.462
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-658.040	-650.191
3.02.02	Custo da Operação	-134.632	-95.110
3.02.03	Custo de construção	-207.767	-69.161
3.03	Resultado Bruto	294.584	244.051
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.993	-113.961
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.400	-47.337
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.463	-22.956
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-27.278	-37.874
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.148	3.759
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-9.553
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	-9.553
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.591	130.090
3.06	Resultado Financeiro	-182.067	-113.664
3.06.01	Receitas Financeiras	119.109	251.472
3.06.02	Despesas Financeiras	-301.176	-365.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.524	16.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-537	0
3.08.01	Corrente	-537	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.987	16.426
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.987	16.426
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	0,24066
3.99.01.02	PN	0	0,24066
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,6005	0,24066
3.99.02.02	PN	0,6005	0,24066

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	40.987	16.426
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-47	-7.710
4.02.04	Resultado em hedge accounting de fluxo de caixa	-47	-7.710
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.940	8.716

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.080	25.181
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	390.569	516.987
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	40.987	16.426
6.01.01.02	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	95.281	-66.234
6.01.01.03	Depreciação e amortização	40.222	41.330
6.01.01.05	Resultado em hedge accounting de fluxo de caixa	24.980	159.999
6.01.01.06	Atualização do ativo financeiro	-14.650	-7.033
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	-8.415	-11.031
6.01.01.08	Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes	27.278	37.874
6.01.01.09	Provisão e atualização de encargos setoriais	3.663	4.088
6.01.01.10	Provisão para riscos judiciais	38.173	48.676
6.01.01.11	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	173.581	319.158
6.01.01.12	Rendimentos de aplicações financeiras	-29.266	-24.154
6.01.01.14	Atualização do PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	-2.581	-2.163
6.01.01.15	Valor justo das opções de compra	1.316	51
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-259.820	-405.297
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-201.927	-232.696
6.01.02.02	Almoxarifado	14.546	-126
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	82.994	51.580
6.01.02.04	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-12.535	-500
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-7.251	-3.657
6.01.02.07	Serviços pedidos	2.983	-2.107
6.01.02.08	Outros créditos a receber	-20.831	-29.970
6.01.02.09	Fornecedores	-121.831	-184.915
6.01.02.10	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-60.482	-13.005
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	74.995	12.565
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-150	479
6.01.02.13	Plano de aposentadoria e pensão	5.903	10.912
6.01.02.14	Encargos setoriais	4.124	9.612
6.01.02.15	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-20.358	-23.469
6.01.03	Outros	-75.669	-86.509
6.01.03.01	Outras contas a pagar	50.961	71.115
6.01.03.02	Juros Pagos	-126.630	-157.624
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.077	-17.299
6.02.01	Aquisições no ativo imobilizado	0	-496
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-14.180	-1.148
6.02.03	Aquisições no ativo contratual	-187.640	-69.296
6.02.04	Adição de obrigações especiais	0	773
6.02.05	Aplicações financeiras	153.743	52.868
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.567	-342.600
6.03.01	Amortização de passivo de arrendamento	-3.567	-5.761
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-336.839
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.436	-334.718

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	415.108	516.741
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	418.544	182.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.385.861	722	0	-5.040.522	-1.090.718	-2.744.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.385.861	722	0	-5.040.522	-1.090.718	-2.744.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	197	0	0	0	197
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	197	0	0	0	197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.987	-47	40.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.987	0	40.987
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-47	-47
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-47	-47
5.07	Saldos Finais	3.385.861	919	0	-4.999.535	-1.090.765	-2.703.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.385.861	0	0	-4.774.350	-1.269.351	-2.657.840
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.385.861	0	0	-4.774.350	-1.269.351	-2.657.840
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	51	0	0	0	51
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	51	0	0	0	51
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.426	-7.710	8.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.426	0	16.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.710	-7.710
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.710	-7.710
5.07	Saldos Finais	3.385.861	51	0	-4.757.924	-1.277.061	-2.649.073

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	1.785.102	1.881.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.811.009	1.918.672
7.01.02	Outras Receitas	1.371	423
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.278	-37.874
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-962.103	-791.248
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-865.807	-719.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.015	-59.042
7.02.04	Outros	-8.281	-12.854
7.03	Valor Adicionado Bruto	822.999	1.089.973
7.04	Retenções	-40.222	-41.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.222	-41.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	782.777	1.048.643
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.779	256.551
7.06.02	Receitas Financeiras	122.779	256.551
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	905.556	1.305.194
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	905.556	1.305.194
7.08.01	Pessoal	45.489	62.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.301	21.605
7.08.01.02	Benefícios	35.437	31.817
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.751	9.469
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	518.702	859.809
7.08.02.01	Federais	340.722	392.315
7.08.02.02	Estaduais	177.980	467.494
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	300.378	366.068
7.08.03.01	Juros	118.394	69.392
7.08.03.02	Aluguéis	-798	933
7.08.03.03	Outras	182.782	295.743
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.987	16.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.987	16.426

equatorial

ENERGIA



Release de Resultados

1T23

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 11 de maio de 2023 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utilities, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 57,7% e alcança R\$ 2,3 bilhões no período (vs. 1T22)

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR e IFRS, variação de 57,7%, devido a consolidação da Equatorial Goiás, ao aumento de margem bruta das demais distribuidoras e performance do segmento de renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 12.914 GWh**, crescimento consolidado de **5,1%** em relação ao 1T22.
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 4T22**, na visão acumulada 12 meses, encerrando o trimestre com o nível consolidado de 19,0% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), uma redução de 1,2 p.p., nos colocando a cerca de 1 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em 6 das 7 distribuidoras no comparativo com 1T22. Destaque para **Maranhão, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 8,9h, 7,5h 3,6h e 3,4h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 1.079 GWh**, volume **15,5% superior ao 1T22**, resultado do melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados totalizaram R\$ 2,5 bilhões** no 1T22.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T23 em 3,9x, refletindo a emissão de ações PN realizada em março no veículo Equatorial Distribuição, e o aumento do EBITDA no trimestre.
- Em abril a **Equatorial Goiás** emitiu uma oferta pública de distribuição da **3ª Emissão de Debêntures de Infraestrutura**, no valor total de **R\$ 1 bilhão de reais**, a emissão reabriu o mercado de debêntures neste ano para emissores investment grade.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ^{1 2}

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	(163)	(33)	-80,0%
Margem EBITDA (%ROL)	-2,8%	-0,3%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.287	36,3%
Lucro líquido ajustado	505	287	-43,1%
Margem líquida (%ROL)	8,6%	2,8%	-5,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,45	0,36	-19,6%
Investimentos	701	2.543	262,8%
Dívida líquida	13.642	33.061	142,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,1	3,9	0,8 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	2,2	-0,7 x

Dados operacionais	1T22	1T23	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.633	12.914	49,6%
Nº de consumidores (Mil)	10.054	13.807	37,3%
Geração de Energia (GWh)	934	1.079	15,5%

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR / IFRS.

² Dados Operacionais demonstrados consideram novos ativos nos dados do 1T22, para fins de comparabilidade

Comentário do Desempenho

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA	5
CUSTOS E DESPESAS	6
EBITDA	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG	14
DISTRIBUIÇÃO	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	23
RESULTADO FINANCEIRO	24
LUCRO LÍQUIDO	25
INVESTIMENTOS	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO	26
RENOVÁVEIS	29
DESEMPENHO OPERACIONAL	29
PIPELINE RENOVÁVEL	31
DESEMPENHO FINANCEIRO	32
SANEAMENTO	35
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL	35
DESEMPENHO FINANCEIRO	35
EQUATORIAL SERVIÇOS	37
DESEMPENHO FINANCEIRO	37
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	38

Comentário do Desempenho

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

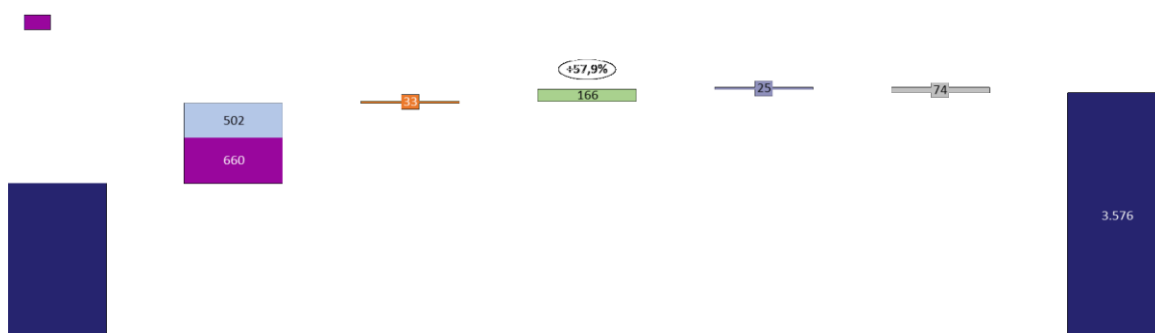
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	8.666	13.238	52,8%
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
Custo de energia elétrica	(3.331)	(6.369)	91,2%
Custo e despesas operacionais	(832)	(1.343)	61,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(88)	(0)	-99,9%
EBITDA	1.592	2.465	54,8%
EBITDA Ajustado	1.437	2.267	57,7%
Depreciação	(256)	(441)	72,5%
Amortização de ágio	(67)	(150)	125,6%
Resultado do serviço (EBIT)	1.270	1.874	47,6%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,2%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	150,9%
Lucro antes da tributação (EBT)	909	373	-58,9%
IR/CSLL	(230)	(85)	-62,9%
Participações minoritárias	(99)	(124)	26,1%
Lucro líquido	580	164	-71,8%
Lucro líquido Ajustado	505	287	-43,1%

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começam a ser consolidados neste trimestre, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 1T23 a Margem bruta do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 57,9% em comparação ao 1T22, totalizando R\$ 3,6 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção. O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 660 milhões, da Echoenergia, que adiciona R\$ 166 milhões, cuja consolidação em 2022 ocorreu a partir de março, e da consolidação da CSA no setor de saneamento, com menor impacto (R\$ 25 milhões). Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam R\$ 502 milhões a mais entre trimestres. Deste montante, o maior impacto é reflexo da maior tarifa de R\$ 227 milhões, R\$ 71 milhões provenientes do crescimento de mercado e R\$ 37 milhões ganhos do combate a perdas.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS

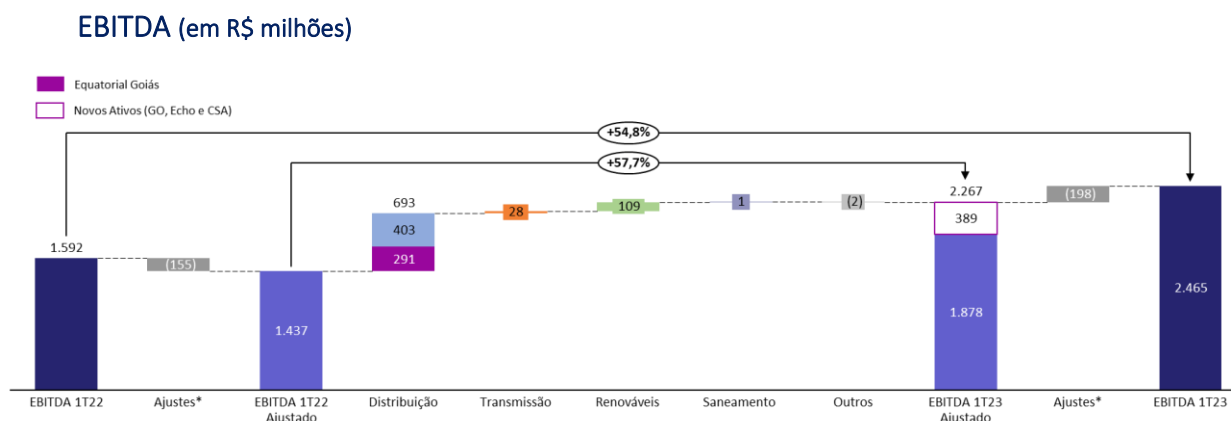
Custos Operacionais	1T22	1T23	Δ%
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	254	332	30,4%
(+) Material	32	46	42,8%
(+) Serviço de terceiros	325	660	103,4%
(+) Outros	41	125	202,1%
(=) PMSO Reportado	652	1.163	78,3%
<i>Ajustes</i>	<i>(6)</i>	<i>(14)</i>	<i>130,4%</i>
PMSO Ajustado	647	1.149	77,8%
(+) Provisões	126	131	4,4%
(+) Subvenção CCC	(33)	8	-122,9%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	88	0	-99,9%
(+) Depreciação e amortização	256	441	72,5%
Total	1.089	1.743	60,1%
IPCA		4,65%	
IGPM		0,17%	

O PMSO ajustado cresceu 78,3% no 1T23, passando de R\$ 652 milhões para R\$ 1.163 milhões, também impactado pela consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 341 milhões, pela comparação do PMSO da Echoenergia, que consolidou apenas o mês de março no 1T22, comparando com o trimestre cheio no 1T23, causando um aumento no comparativo de R\$ 78,3 milhões ajustados, e pela adição da CSA ao portfólio da companhia, que impacta as despesas em menor grau (R\$ 16,3 milhões). Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás, a diferença do PMSO da Echoenergia e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado cresceu 10,5%, ou R\$ 67,6 milhões, influenciados principalmente pelo esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá (R\$ 20 milhões e R\$ 11 milhões, respectivamente).

É importante ressaltar que o PMSO do período é impactado pelo efeito do IFRS não caixa, referente a custos de construção do segmento de transmissão, consolidados na linha de serviços de terceiros no valor de R\$ 6,0 milhões. Desconsiderados os efeitos não caixa, os novos ativos e o aumento relacionado ao esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá, o PMSO teria crescido 4,7% entre trimestres, ou R\$ 30,7 milhões, em linha com a inflação do período.

Comentário do Desempenho

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.465 milhões no 1T23, valor 54,8% superior ao 1T22, enquanto o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.267 milhões, 57,7% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 830 milhões superior. O aumento entre trimestres se dá principalmente pela melhora substancial na margem bruta das distribuidoras do grupo ex CELG, fruto do crescimento de mercado, da maior tarifa fio b das distribuidoras e da redução de perdas, que juntas apresentaram um aumento de R\$ 403 milhões entre trimestres e pela consolidação dos novos ativos, Equatorial Goiás, dois meses de Echoenergia e CSA, que adicionaram R\$ 291 milhões, R\$ 109 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente. É importante mencionar que, a partir desse trimestre, o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MTM)

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 1T23 x 1T22:

Recomposição EBITDA	1T22	1T23	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.592	2.465	54,8%
Ajustes Não Recorrentes	93	(59)	-162,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(85)	(30)	-64,5%
(-) VNR	(163)	(33)	-80,0%
(-) MTM	-	(76)	N/A
EBITDA Equatorial Ajustado	1.437	2.267	57,7%
(-) Novos Ativos	-	389	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.437	1.878	30,7%

*O EBITDA do 1T22 foi ajustado de forma retroativa para retirar o efeito não recorrente do SOP e os efeitos não caixa de IFRS, que incluem VNR e IFRS 9.

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Receita Operacional	-	-
Deduções da Receita	-	(25)
Neutralidade Pis/Cofins - CEEE-D	-	(21)
Compensação - REN 878/20 - CEA	-	(4)
Custos Operacionais	-	(68)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	(62)
Crédito de ICMS - CEA	-	(6)
Margem Bruta	-	(93)
Despesas	93	34
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL/CEA	-	(23)
Baixas de ativos prescritos - CEEE-D	-	(4)
Baixa de Fornecedores - Não Caixa - Echoenergia	-	11
Baixa de Ativações - GO	-	52
PDV - CEA	17	-
Reversão de provisões de anos anteriores - MA	(12)	-
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Ebitda	93	(59)

No 1T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Nas **Deduções da Receita**, os ajustes são referentes a ajustes na CEEE-D e na CEA de neutralidade de PIS/COFINS e de compensações regulatórias, com efeito negativo;

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 62 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente, que foi ajustado em abril.

Nas **Despesas**, destaca-se principalmente os efeitos dos créditos de PIS/COFINS de fornecedores, referente a períodos anteriores, no Pará, Piauí e em Alagoas, o efeito de baixa ativações e de serviços de anos anteriores, ambos na Equatorial Goiás, e a baixa da conta de fornecedores na Echoenergia, efeito não caixa.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	1T22	1T23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	230	312	35,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	166	102	-38,5%
(+) Operações de Swap	(582)	(216)	-62,8%
(+) Var. Cambial sobre dívida	503	57	-88,8%
(+) Encargos	(680)	(1.192)	75,4%
(+) Juros e AVP - RJ	(34)	(20)	-39,2%
(+) Juros e AVP - Comercial	(3)	24	-847,5%
(+) Contingências	(37)	(179)	388,0%
(+) Outras Receitas / Despesas	75	(388)	-615,5%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,4%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(134)	260	-293,8%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	151,0%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 1T23 atingiu R\$ 1.500 milhões negativos contra R\$ 360 milhões negativos no 1T22. Desconsiderando os efeitos no resultado financeiro dos novos ativos do grupo (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), o valor reportado seria de R\$ 1.134 milhões negativos no trimestre. O trimestre também sofre o impacto do efeito não recorrente da atualização financeira das opções de compra do grupo na operação de ações preferenciais com o Itaú, no valor de R\$ 345 milhões, tendo em vista o alongamento das opções com a conclusão do novo acordo de investimento em março de 2023, que impacta a linha de Outras Receitas / Despesas.

O resultado financeiro ajustado no 1T23 foi de R\$ 1.241 milhões negativos, uma variação de 151,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 14,2 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,25% no 1T23 vs. 2,43% no 1T22) que corrige atualmente cerca de 59% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo.

Retirando o efeito dos novos ativos (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), do resultado financeiro ajustado, o resultado teria sido de R\$ 783 milhões negativos no trimestre, 64,1% superior ao 1T22.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro. No 1T23, essa linha totalizou R\$ 54 milhões.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 288 milhões no 1T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 409 milhões, 31,9% menor que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se, principalmente, a efeitos do ano anterior, concentrados no Follow on da companhia, nos encargos de pré pagamento de dívidas e nos efeitos do ARD da CEA.

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T22	1T23	Var.
Lucro líquido Maranhão	133	162	21,5%
Lucro líquido Pará	315	425	35,0%
Lucro líquido Piauí	68	29	-57,1%
Lucro líquido Alagoas	74	86	16,5%
Lucro Líquido CEEE-D	16	41	149,5%
Lucro Líquido CEA	128	(6)	-104,9%
Lucro Líquido Goiás	-	(60)	N/A
Lucro Líquido CSA	(19)	(47)	143,5%
Lucro líquido Intesa	3	9	245,1%
Lucro Líquido Transmissão	117	45	-61,9%
Lucro Líquido Echoenergia	(32)	(42)	32,5%
Lucro Líquido Serviços	2	54	2387,7%
Lucro líquido Holding e Outros (Inclui PPAs)	(125)	(406)	223,6%
Lucro líquido Equatorial	679	288	-57,6%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>99</i>	<i>124</i>	<i>26,1%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários	580	164	-71,8%
Ajustes Maranhão	(8)	3	-144,6%
Ajustes Pará	-	(13)	N/A
Ajustes Piauí	(5)	(4)	-22,5%
Ajustes Alagoas	-	(3)	N/A
Ajustes CEEE-D	21	(17)	-181,8%
Ajustes CEA	(133)	(5)	-96,0%
Ajustes Goiás	-	(67)	N/A
Ajustes Echoenergia	-	7	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding e Outros (Inclui PPAs)	48	220	361,2%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes	601	409	-31,9%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>96</i>	<i>122</i>	<i>0,0%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorre.	505	287	-43,1%

Comentário do Desempenho**EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO**

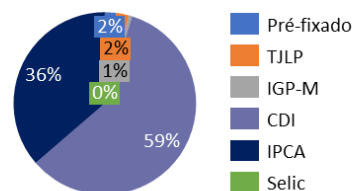
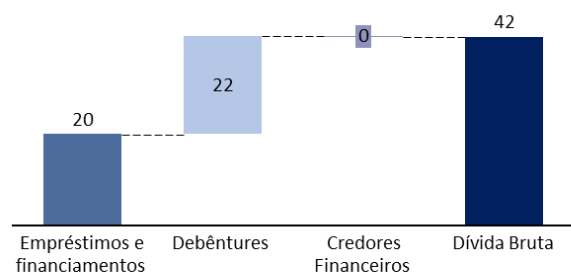
Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Ebitda	93	(59)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Resultado Financeiro	(134)	260
Follow-on - Holding	48	-
Parcelamento de PIS COFINS - PGFN - CEA	-	2
Reversão de contingência - MA	-	4
Desconto Pré pagamento ENEL - GO	-	(91)
Atualização da opção de compra - Ações PN - Holding	-	345
Atualização de Contingência - PI	(7)	-
FEE Pré pagamento - CEEE-D	21	-
ARD - CEA	(195)	-
IRPJ/CSLL	51	(73)
Efeito IR e CSLL	51	(73)
Lucro	(77)	129

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 42 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

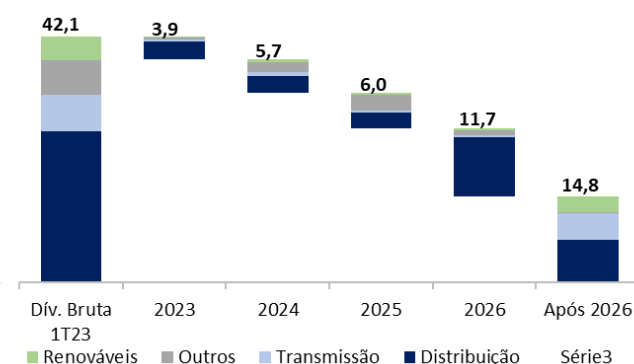
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	42,1
(-) Ajuste Covenants	-0,5
(-) Disponibilidades	9,5
Dívida Líquida	33,1
EBITDA Consolidado (12 m)	8,0
(+) EBITDA Novos Ativos (12 m)	0,5
EBITDA Covenants	8,5
Dívida Líquida / EBITDA	3,9

Prazo e Custo Médio

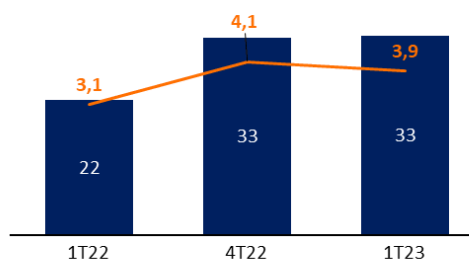
4,7 anos / 12,57% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 1T23 atingiu R\$ 42,1 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 33,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,9x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,2x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 24,6 bilhões.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	1T22	1T23	Var.%
Distribuição			
Ativos elétricos	487	2.053	321,6%
Obrigações especiais	153	142	-7,4%
Ativos não elétricos	36	133	274,5%
Total	676	2.328	244,5%
Transmissão			
Total	6	6	-0,5%
Renováveis			
Total	-	182	N/A
Saneamento			
Total	-	15	N/A
Outros			
Total	19	12	-39,2%
Total Equatorial	701	2.543	262,8%

No 1T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.543 milhões, volume 262,8% superior ao registrado no 1T22. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 244,5% superior, ou R\$ 1.652 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras do **Pará, Goiás, Piauí e Amapá**, além da revisão **da Equatorial Alagoas** no ano de 2024, mas que tem sua data de corte da base de remuneração no final deste ano. Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede.

Os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia, em março de 2022 e o início do desenvolvimento do pipeline, e o início da operação da CSA, em julho de 2022.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

ESG

Os processos de turnaround iniciados a partir da aquisição da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) e da Equatorial Goiás trouxeram oportunidades e desafios para o Grupo Equatorial ao final de 2022, refletidos também na agenda ESG neste primeiro trimestre do ano.

Vale ressaltar que a Equatorial Goiás adicionou 3,3 milhões de clientes da distribuidora goiana, hoje a maior do Grupo em número de consumidores ativos. As aquisições incidiram, também, no aumento significativo do número de colaboradores diretos, que passaram de 7.067 milhões no ciclo anterior para 9.312 milhões no trimestre, sendo 1.331 somente em Goiás. Investimentos importantes também foram feitos em social, principalmente pelo incremento das ações desenvolvidas nos estados do Maranhão, Pará e Piauí, por meio de lei de incentivo federal, além dos recursos aplicados por meio de lei de incentivo estadual no Rio Grande do Sul. Foram cerca de 30 projetos a mais em comparação ao ciclo anterior, com foco em cultura e esporte.

Abaixo seguem alguns indicadores da companhia, disponibilizados a cada trimestre .

Indicadores ESG	Unidade	1T22	1T23	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	GW	1,2	1,2	0%
Resíduos Gerados	t	1.108,7	4.343,0	292%
Sanções Ambientais	#	5,0	19,0	280%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.067,0	9.312,0	32%
Número de Colaboradores Terceiros	#	35.352,0	37.200,0	5%
Taxa de Rotatividade	%	7,0	8,1	15%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	0,3	0,3	1%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	0,2	0,2	0%
Investimentos Sociais	R\$ mil	1.849,0	4.771,0	258%
TF Próprios	#	2,6	2,8	8%
TF Terceiros	#	6,1	6,8	11%
TG Próprios	#	37,0	24,0	-35%
TG Terceiros	#	585,0	1.495,0	156%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	0,0	5,0	-
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	13.370,0	14.216,0	6%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	20,0	56,6	183%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$	5.009,0	5.465,0	9%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	75,0	75,0	0%
% de Mulheres no Conselho	%	1,0	2,0	100%
Casos Registrados no Canal Confidencial	#	51,0	149,0	192%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃODESEMPENHO COMERCIAL

Medida	1T22*								1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	1.966	3.053	1.083	1.352	2.775	457	4.063	14.751	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.014
Sistema isolado	GWh	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
Energia injetada Total	GWh	2.018	3.179	1.139	1.386	2.833	471	4.212	15.237	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848
Varição Total %	%									6,7%	3,9%	4,1%	2,0%	4,9%	-4,5%	3,8%	4,0%
Residencial - convencional	GWh	570	670	275	303	815	97	1.228	3.958	608	672	184	308	899	86	1.213	3.970
Residencial - baixa renda	GWh	321	327	165	126	75	17	134	1.165	370	389	264	150	111	45	171	1.499
Industrial	GWh	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Comercial	GWh	187	330	142	167	439	56	460	1.781	150	316	132	161	445	58	424	1.686
Outros	GWh	335	359	187	229	472	36	651	2.269	340	356	189	228	428	42	661	2.245
Consumidores Cativos	GWh	1.451	1.793	794	856	1.869	230	2.580	9.572	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737
Industrial	GWh	88	289	21	142	266	-	818	1.624	95	298	26	152	267	1	856	1.695
Comercial	GWh	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	142	745
Outros	GWh	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	15	79
Consumidores livres	GWh	179	468	75	184	468	2	946	2.322	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518
Energia de Conexão	GWh	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
Energia Faturada	GWh	1.632	2.261	906	1.044	2.354	232	3.528	11.956	1.714	2.332	923	1.085	2.456	247	3.575	12.332
Varição %	%									5,0%	3,2%	1,9%	3,9%	4,3%	6,7%	1,3%	3,1%
Compensação GD	GWh	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
Energia Distribuída	GWh	1.677	2.307	949	1.071	2.395	234	3.649	12.281	1.796	2.428	996	1.136	2.533	252	3.772	12.914
Varição %	%									7,1%	5,2%	5,0%	6,1%	5,8%	7,5%	3,4%	5,1%
Número de Consumidores	#	2.644	2.848	1.371	1.206	1.799	187	3.217	13.271	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.307	13.807
Varição %	%									1,8%	3,3%	5,7%	10,3%	4,7%	8,9%	2,8%	4,0%
Perdas totais	GWh	342	871	190	315	438	237	563	2.956	357	876	189	277	438	198	600	2.935
Perdas / Injetada Total - 12m	%	18,4%	28,5%	19,4%	22,0%	18,1%	47,5%	14,3%	20,2%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,3%	19,0%
Regulatório - 12m	%	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	35,1%	11,7%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%

*Os dados totais do 1T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Consolidado ex GO	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	20,4%
Consolidado	20,2%	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	17,9%
Equatorial Maranhão	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,0%
Equatorial Piauí	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	21,1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	11,0%
Equatorial Amapá	47,5%	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	33,5%
Equatorial Goiás	12,2%	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,7%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	12,0%	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,0%
Equatorial Piauí	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	8,0%
Equatorial Amapá	95,3%	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	46,4%
Equatorial Goiás	5,3%	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras em 2023 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito, a Equatorial Piauí, Alagoas, CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 28 milhões no trimestre.

2023	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,9%	102,2%	107,5%	109,5%	104,6%	117,6%	108,5%
Sobrecontratação com involuntária	102,9%	102,2%	106,6%	106,6%	103,2%	112,9%	107,6%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T22	1T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T22	1T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,84%	1,84%	0 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,2%	0 p.p
Equatorial Pará	1,96%	1,35%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,3%	96,7%	-1,6 p.p
Equatorial Piauí	1,29%	2,20%	0,9 p.p	Equatorial Piauí	103,1%	96,1%	-7 p.p
Equatorial Alagoas	1,84%	1,49%	-0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,8%	98,7%	-2 p.p
CEEE-D	2,05%	1,70%	-0,3 p.p	CEEE-D	95,0%	97,0%	2 p.p
CEA	-4,76%	-1,17%	3,6 p.p	CEA	109,2%	92,4%	-16,8 p.p
Equatorial Goiás	0,72%	0,38%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	98,5%	100,6%	2.1 p.p
Consolidado	1,16%	1,23%	-0,3 p.p	Consolidado	98,5%	97,8%	-0,7 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,23%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O nível elevado no Piauí captura o envelhecimento de faturas de clientes baixa renda do período de pandemia sem realização de corte (acima de 360 dias).

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,9%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Goiás, acima de 100%, já no primeiro trimestre de operação. Vale notar que neste primeiro trimestre observamos a reversão parcial do efeito matemático do ICMS registrado no 4T22, a medida em que o aumento do ICMS nos estados gera um maior volume faturado sem que isso seja capturado por parte da arrecadação das faturas vencidas, que ainda contam com ICMS reduzido. Outro efeito que contribuiu foi o efeito mudança de calendário, com impacto consolidado de 1,3%, desconsiderando este efeito o nível consolidado do grupo no 1T23 seria de 98,2%. Adicionalmente, com relação ao PA, destacamos que o impacto na arrecadação do trimestre deve-se principalmente ao volume de recebíveis do setor público, atualmente em renegociação.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,30	29,80	28,34	24,6	20,4	14,9
Equatorial Pará	21,80	21,40	19,89	18,7	18,5	23,1
Equatorial Piauí	26,90	27,10	26,20	24,5	23,3	20,9
Equatorial Alagoas	25,00	23,60	22,20	18,8	17,5	15,5
CEEE-D	17,50	17,50	17,81	17,8	17,2	8,7
CEA	39,30	45,30	46,52	44,1	40,7	45,1
Equatorial Goiás	18,59	18,55	17,51	15,7	15,8	11,5
FEC						
Equatorial Maranhão	9,60	9,60	9,15	8,6	7,5	8,7
Equatorial Pará	11,50	10,80	9,98	9,3	9,1	17,7
Equatorial Piauí	12,60	12,90	12,46	11,0	9,9	14,2
Equatorial Alagoas	10,30	9,70	8,63	7,8	7,2	13,0
CEEE-D	8,90	8,70	8,46	8,5	8,7	6,4
CEA	19,90	21,30	21,31	19,7	18,5	30,2
Equatorial Goiás	8,33	8,24	8,16	7,83	8,65	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC³ e FEC⁴, ambos no período de 12 meses. De forma geral, exceto pela CEA cujos indicadores não estão em bases comparáveis, todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-8,9h), **Alagoas** (-7,5h), **Piauí** (-3,6h) e **Pará** (-3,4h) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior, especialmente para o **Piauí**, que agora se enquadra nos limites regulatórios do indicador. Essa evolução deve-se ao foco nas ações de melhoria da rede, como construção de novas linhas, subestações e alimentadores, ampliação do número de equipamentos automatizados e ampliação da força de trabalho em campo para atendimento.

Observando as distribuidoras em processos de turnaround, na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou uma redução de 0,3h versus o 1T22. Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento quando comparado ao 1T22, mas observando os outros períodos que tem mais comparabilidade com o indicador atual, é possível observar a redução do indicador ao longo dos trimestres, tendo alcançado uma redução de 3,4h contra o último trimestre. Na **Equatorial Goiás**, a última aquisição do grupo, o DEC atingiu 15,77h na concessão, um aumento de 0,1h em relação ao valor reportado no último trimestre, mas com uma redução de 2,8h quando comparado com o mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que no início do processo de turnaround das companhias, são realizados ajustes nos processos de reporte dos indicadores, o que pode resultar em maior volatilidade.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

³ Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

⁴ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	-	63	
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	4	67	285	
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	25	62	186	
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	17	6	5	26	2	26	82	
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(331)	(52)	(507)	(2.059)	
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	
(-) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	552	853	333	335	658	124	1.106	3.960	
(=) Margem Bruta	493	866	267	248	429	87	738	3.129	
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	
(=) Margem Bruta Ajustada	493	866	267	248	408	77	676	3.036	
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	469	895	264	246	393	76	660	3.003	
	Δ%	28,0%	24,8%	16,8%	28,0%	18,5%	972,8%	16,6%	63,1%

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Vendas as classes	1.045	1.633	593	644	1.634	175	2.921	5.724
Renda Não Faturada	(12)	(8)	(9)	3	54	2	-	31
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(3)	(4)	(0)	(13)	(17)
(+) Outras receitas	440	637	212	202	523	21	340	2.036
Subvenção baixa renda	70	77	37	29	11	11	24	234
Subvenção CDE outros	76	147	41	37	80	1	67	382
Uso da rede	33	91	26	37	128	2	176	317
Atualização ativo financeiro	70	84	1	0	7	0	11	163
Bandeira Tarifária	173	209	96	101	270	-	-	849
(+) Outras receitas operacionais	18	30	10	(2)	28	8	62	91
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	16	6	5	22	2	26	52
(+) Suprimento	13	15	6	13	24	(1)	89	70
(+) Valores a receber de parcela A	(122)	7	(10)	(15)	(329)	(20)	198	(489)
(+) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operacional bruta	1.513	2.620	890	912	1.919	191	4.099	8.046
(+) Deduções à receita	(466)	(750)	(302)	(330)	(860)	(74)	(1.791)	(2.783)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(363)	(601)	(239)	(253)	(649)	(57)	(1.026)	(2.163)
Compensações Indicadores de Qualidade	(19)	(13)	(8)	(9)	(14)	-	(30)	(63)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(84)	(136)	(55)	(68)	(198)	(17)	(735)	(557)
(=) Receita operacional líquida	1.046	1.871	588	582	1.059	117	2.308	5.263
(-) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	906	1.536	497	512	989	100	1.743	4.540
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	469	736	269	320	650	93	1.166	2.536
(=) Margem Bruta	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Margem Bruta Ajustada	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(-) VNR	(70)	(84)	(1)	(0)	(7)	(0)	(11)	(163)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	366	717	227	192	332	7	566	1.841

No 1T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,0 bilhões, 63,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 660 milhões na margem bruta do trimestre, e desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 27,3%, ou R\$ 502 milhões.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 1T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório do 1T22, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 54 milhões.

Analisando o consolidado ex novos ativos, é possível ver uma redução na linha de outras receitas (-R\$ 1.032 milhões) decorrente principalmente da redução na linha de bandeira tarifária e da subvenção CDE, efeitos decorrentes da crise hídrica que ocorreu no ano passado e dos repasses da conta covid via CDE, que também impacta a linha de valores a receber de parcela A. Essas reduções na receita foram compensadas pela melhoria da venda as classes, resultado do crescimento de mercado e da maior tarifa fio b no período, além do menor volume de deduções à receita, resultado da redução das alíquotas de ICMS nas tarifas.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	16	4	3	-	-	(33)	(10)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	4	-	-	4
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	10	124
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>0,4%</i>	<i>7,8%</i>
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166
(+) Subvenção CCC	-	(5)	-	-	-	3	-	(2)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) Custos e despesas gerenciáveis	296	285	140	99	206	42	491	1.558
PMSO / Consumidor (12 meses)	207	256	249	224	301	317	398	284

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	29	41	21	18	71	36	32	247
(+) Material	5	6	4	5	5	0	12	36
(+) Serviço de terceiros	86	106	57	40	42	8	260	599
(+) Outros	3	3	2	2	6	1	30	48
(=) PMSO Reportado	123	156	83	64	124	46	333	929
<i>Ajustes Pessoal</i>	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	135	156	83	64	124	28	333	924
PECLD e perdas	25	45	10	15	38	(8)	25	151
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,7%</i>	<i>4,9%</i>
Provisões para contingências	6	4	3	3	7	(1)	9	30
(+) Provisões	31	49	13	18	45	(10)	35	181
(+) Subvenção CCC	-	(3)	-	-	-	(34)	-	(37)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	80
(+) Depreciação e amortização	56	87	23	19	41	5	107	337
(=) Custos e despesas gerenciáveis	258	332	120	102	209	40	466	1.528
PMSO / Consumidor (12 meses)	199	225	236	209	343	N/A	N/A	N/A

MARANHÃO

Comentário do Desempenho

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu próximo da inflação e aumentou 4,2%, totalizando R\$ 207. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 152 milhões, com um aumento de 12,7% entre trimestres, ou R\$ 17 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal e Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 7 milhões cada, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios na conta de pessoal, além do maior headcount no período, e da maior mobilização de equipes na conta de serviços de terceiros, especialmente relacionado ao programa de melhoria da qualidade da empresa. O aumento na conta de **Outros**, no valor de R\$ 3 milhões, é resultado do encerramento de despesas represadas em trimestres anteriores.

No 1T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 27,3 milhões, um aumento de R\$ 1,3 milhão, referente a constituição de perdas de clientes residenciais com faturas vencidas a mais de um ano, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 1T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 256, um aumento de 13,6% em relação ao 1T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 176,2 milhões, um aumento de R\$ 19,9 milhões (+12,7%) em relação ao 1T22, mas um valor em linha com os trimestres anteriores. Na conta de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 11 milhões em bases ajustadas é resultado da intensificação dos serviços voltados à melhoria dos indicadores operacionais, incluindo serviços de limpeza de faixa e poda (R\$ 6 milhões), entrada de novos sistemas isolados no Marajó (R\$ 4 milhões), cobertos pela subvenção de CDE, e o restante do efeito se concentra principalmente no maior suporte as equipes de atendimento aos clientes. Já na linha de **Pessoal**, o aumento é resultado do maior headcount da companhia no comparativo entre períodos (+68 vagas), e efeito da atualização do plano atuarial. Na linha de **Outros**, o aumento é resultado das despesas com publicidade da campanha Energia em Dia. Desconsiderando o esforço voltado a melhoria de qualidade operacional da companhia, o crescimento do PMSO ajustado no trimestre seria de R\$ 9,3, ou 6,0%.

No 1T23, a **PECLD** apresentou uma redução de R\$ 13 milhões, decorrente do cancelamento de provisões devido a ajuste na expectativa de recuperação.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 5,7% versus o 1T22. O PMSO ajustado aumentou 2,8%, ou R\$ 2,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

No 1T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. O valor R\$ 9 milhões maior que o 1T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/re negociadas junto ao poder público no trimestre anterior, quanto da do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes baixa renda.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 224, 7,2% maior que o 1T22, na visão apenas no trimestre o PMSO/Consumidor (3 meses) teve queda de 3%.

No 4T22, o PMSO ajustado aumentou 6,7%, ou R\$ 4,3 milhão, aumento proveniente das linhas de **Pessoal**, referente a atualização do plano atuarial, no valor de R\$ 2,4 milhões, e da linha de **Serviços de Terceiros**, que aumentou, principalmente, devido as ações de combate a perdas e melhoria dos indicadores operacionais.

Comentário do Desempenho

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, R\$ 3 milhões menor que o mesmo período do ano anterior que apresentou um volume maior de provisões devido ao efeito de envelhecimento de dívidas da companhia.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 12,3% versus o 1T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 135 milhões, um aumento de 9,2% (R\$ 11 milhões) em relação ao 1T22. O aumento é referente ao maior volume de ações de combate a perdas e melhoria da qualidade operacional na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), em comparação ao 1T22 quando as equipes ainda não estavam 100% mobilizadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução nas demais linhas que, em conjunto, apresentaram uma redução de R\$ 25 milhões entre trimestres, capturando o avanço no processo de turnaround. Na linha de **Pessoal**, a redução de R\$ 20 milhões ainda reflete os impactos do PDV.

A **PECLD** registrou uma provisão de R\$ 27 milhões, 28% menor que o mesmo período do ano anterior, justificada principalmente pela adequação dos critérios de reconhecimento de perdas do grupo e negociações relevantes com grandes clientes.

CEA

O PMSO ajustado no 4T22 da CEA foi de R\$ 37 milhões, R\$ 9 milhões maior que o registrado no 1T22. O aumento vem da linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 18 milhões), resultado dos serviços de melhoria da qualidade operacional da companhia e ao aumento de equipes mobilizadas, que passou de 10 para 57, e é parcialmente compensado pela redução na linha de **Pessoal** (-R\$ 10 milhões), que ainda apresenta economias decorrentes do PDV.

Por fim, no 1T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 3 milhões, decorrente principalmente de renegociações com clientes.

EQUATORIAL GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 398 no 1T23.

No 4T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 341 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. Os destaques ao longo do trimestre são, em bases ajustadas, na linha de **Pessoal**, aumento de R\$ 39 milhões, resultado da reversão da capitalização de PLR de anos anteriores, como do maior quadro de funcionários entrando na folha da distribuidora que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador, e na linha de **Serviços de Terceiros**, um aumento de R\$ 13 milhões, devido a adaptação do modelo de gestão e de combate a perdas da companhia.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 10,3 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	794
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24
(-) VNR	25	(29)	2	2	15	1	17	33
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impostos sobre o Lucro	29	67	3	19	-	43	(22)	161
(+) Resultado Financeiro	17	90	36	(2)	114	(169)	184	85
(+) Depreciação e Amortização	56	87	23	19	41	5	107	230
(=) EBITDA societário (CVM)*	234	559	130	109	171	7	217	1.210
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	88
(+) Ajustes de PMSO	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(-) VNR	70	84	1	0	7	0	11	163
(=) EBITDA societário ajustado	200	514	130	109	164	23	198	1.141

MARANHÃO

No 1T23, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 286 milhões, 42,6% maior do que o 1T22. Essa variação é resultado da melhora na margem bruta de R\$ 103 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 19 milhões, de tarifa em R\$ 35 milhões e R\$ 18 milhões de renda não faturada.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 676 milhões, um aumento de 31,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 178 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 21 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 124 milhões, e a melhora nas provisões e semelhante ao Maranhão, compensou o aumento no PMSO, que cresceu R\$ 20 milhões no trimestre.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 159 milhões, 21,7% maior, ou R\$ 28 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto da tarifa fio-b em R\$ 3 milhões e do aumento do mercado, que adicionou R\$ 7 milhões na margem e aumento de R\$ 11 milhões na renda não faturada.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 162 milhões, com um aumento de R\$ 53 milhões, ou 48,4% em relação ao 1T22. O resultado tem a mesma explicação das demais empresas, que apresentaram forte crescimento na margem bruta no trimestre de R\$ 54 milhões, onde R\$ 8 milhões são reflexo do mercado do trimestre, R\$ 29 milhões são decorrentes da maior tarifa no período e R\$ 11 milhões são reflexo do combate a perdas.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 222 milhões no trimestre, R\$ 58 milhões a mais do que no 1T22, efeito explicado tanto pela margem bruta que teve um mercado R\$ 11 milhões

Comentário do Desempenho

maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 33 milhões, uma melhora de perdas de R\$ 7 milhões, como pela melhoria de despesas e PECLD registrada no período.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 39 milhões, um aumento de R\$ 16 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação a melhora da margem bruta, com destaque para R\$ 4 milhões via mercado e R\$ 2 milhões pela tarifa do período e delta perdas R\$ 9 milhões.

EQUATORIAL GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 291 milhões, com um aumento de R\$ 93 milhões, ou 46,7% em relação ao 1T22. Dois efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, sendo um referente aos custos de compra de energia sem neutralidade de parcela A no trimestre, que foram normalizados em abril, e outra referente a ajustes de baixas de ativações realizadas em períodos anteriores. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

	1T23	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	CELG
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da Receita	-	-	-	-	-	(21)	(4)	-
Neutralidade Pis/Cofins	-	-	-	-	-	(21)	-	-
Compensação - REN 878/20	-	-	-	-	-	-	(4)	-
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	(6)	(62)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	-	(62)
Crédito de ICMS	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)
Despesas	52	(44)	11	6	(6)	2	3	
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(16)	(4)	(3)	-	-	-	-
Baixa de Ativos Prescritos	-	-	-	-	(4)	-	-	-
Baixa de Provisões	-	-	-	-	-	-	-	52
Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	
Ebitda	52	(44)	11	6	(27)	(8)	(59)	

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 794 milhões negativos. Esse resultado inclui 3 efeitos não recorrentes: (i) o efeito dos descontos de antecipação do pré pagamento da dívida da Equatorial Goiás, no valor de R\$ 91 milhões, (ii) efeito não-recorrente no Maranhão, no valor de R\$ 4 milhões na linha de Contingências, referente a pagamentos de processos da companhia, e (iii) R\$ 2 milhões na CEA referentes ao parcelamento de impostos. Desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado financeiro das distribuidoras da companhia atinge R\$ 879 milhões e, desconsiderando o valor adicionado pela Equatorial Goiás (R\$ 368,3 milhões), o resultado seria de R\$ 510,2 milhões negativos, devido ao aumento da dívida bruta e do maior CDI do período, que atingiu 3,25% e aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 37,2% com a consolidação da Equatorial Goiás.

RESULTADO FINANCEIRO		1T23						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	33	62	23	13	26	5	38	199
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102
(+) Operações de Swap	(18)	(60)	(31)	(10)	(25)	(61)	(14)	(219)
(+) Var. Cambial sobre dívida	6	24	11	5	10	(0)	10	66
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(68)	(152)	(88)	(52)	(107)	(27)	(302)	(796)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	3	(5)	4	(8)	11
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)
(+) Outras Receitas	2	4	5	2	1	43	81	139
(+) Outras Despesas	(11)	(21)	(14)	(7)	(88)	(10)	(81)	(232)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(46)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(794)
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)
RESULTADO FINANCEIRO		1T22						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	21	35	37	17	19	7	9	136
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	30	45	21	25	33	-	23	155
(+) Operações de Swap	(63)	(122)	(159)	-	(160)	(77)	(301)	(582)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	111	139	-	136	63	247	503
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(59)	(111)	(88)	(42)	(69)	(16)	(132)	(385)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	6	5	10	8	13	8	28	51
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(28)	-	-	-	-	-	(28)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(3)	(0)	11	-	-	8
(+) Contingências	(3)	1	2	(2)	(42)	7	(13)	(37)
(+) Outras Receitas	3	7	12	2	23	200	(2)	247
(+) Outras Despesas	(7)	(27)	(9)	(6)	(78)	(23)	(42)	(149)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(17)	(90)	(36)	2	(114)	169	(184)	(85)
Não Recorrentes	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(17)	(90)	(44)	2	(93)	(26)	(184)	(267)

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Lucro Líquido Ajustado	165	412	25	83	24	(12)	(127)	570

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Efeito IR e CSLL	4	-	2	-	-	44	-	51
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Lucro Líquido Ajustado	125	315	63	74	37	(5)	(52)	609

INVESTIMENTOS

	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328

	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	114	174	70	66	63	-	-	487
Obrigações especiais	18	124	11	-	1	-	-	153
Ativos não elétricos	9	7	9	4	6	-	-	36
Total	141	305	91	70	69	-	-	-

No 1T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 2.328 milhões, volume 245% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 2.053 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

TRANSMISSÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO

TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	1T22	1T23	Δ%
Receita líquida	294	327	11,2%
Custos e despesas operacionais	(17)	(22)	27,5%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	277	305	10,2%
Margem EBITDA	94%	93%	-0,9%
Depreciação / amortização	(29)	(141)	390,4%
Resultado do serviço (EBIT)	248	164	-33,8%
Resultado financeiro	(187)	(161)	-13,7%
Impostos	(12)	(15)	24,1%
Lucro Líquido	49	(12)	-123,9%

Custo e endividamento	1T22	1T23	Δ%
Dívida Líquida	5.255	5.141	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.155	6.246	7%
Disponibilidades	900	1.105	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 313,8 milhões, um aumento de 9,6% em relação ao 1T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,5 milhões, 34,6% acima do 1T22, em função do aumento nos custos de manutenção. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 262,9 milhões, com margem de 93,1%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 134,8 milhões decorrente do mais-valia (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22 Regulatório	Ajustes	1T22 Societário	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário
Receita operacional	286.252	189.984	476.236	313.822	27.045	356.145
Transmissão de energia	290.727	(290.727)	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	15.039	15.039	-	25.689	25.689
Receita de construção	-	107.282	107.282	-	1.356	1.356
Atualização ativo de contrato em serviço	-	339.879	339.879	313.822	-	329.100
Outras receitas	(4.474)	18.510	14.036	-	0	0
Deduções da receita operacional	(31.724)	79	(31.645)	(31.385)	10.858	(20.527)
Receita operacional líquida	254.529	190.062	444.591	282.437	53.180	335.618
Custo do serviço de energia elétrica	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	254.529	111.036	365.565	282.437	53.180	335.618
Custo/despesa operacional	(14.504)	(5.456)	(19.960)	(19.522)	(5.718)	(25.240)
Pessoal	(8.407)	(16)	(8.423)	(10.091)	(543)	(10.634)
Material	(324)	20	(304)	(988)	-	(988)
Serviço de terceiros	(4.489)	(5)	(4.494)	(7.961)	26	(7.935)
Custo de construção	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.201)	(5.201)
Outros	(1.284)	10	(1.274)	(482)	0	(482)
EBITDA	240.025	105.580	345.605	262.915	47.462	310.377
Depreciação e amortização	(22.915)	22.861	(54)	(134.843)	57.253	(77.590)
Resultado do serviço	217.110	128.441	345.551	128.073	104.715	232.787
Resultado financeiro	(173.802)	2	(173.804)	(147.307)	(2)	(147.309)
Receitas financeiras	18.270	(0)	18.270	30.168	(5.244)	24.924
Despesas financeiras	(192.072)	2	(192.074)	(177.475)	5.242	(172.233)
Resultado antes do imposto de renda	43.308	128.439	171.747	(19.234)	104.712	85.478
Imposto de renda e contribuição social	(6.364)	16.303	(22.667)	(10.059)	(27.699)	(37.758)
Subvenção do imposto de renda	-	(16.302)	16.302	-	28.185	28.185
Impostos diferidos	-	48.645	(48.645)	-	(31.399)	(31.399)
Resultado do exercício	36.945	79.792	116.737	(29.293)	73.799	44.506

Comentário do Desempenho

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 50,9 milhões no 1T23, 11,2% acima do apresentado no 1T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 2,7 milhões, 7,3% abaixo do observado no 1T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T23, como uma margem EBITDA de 93,9%, contra R\$ 36,6 milhões no 1T22 e uma margem de 92,5%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22		1T23			
	Regulatório	Ajustes	Regulatório	Ajustes		
Receita operacional	45.790	(554)	45.236	50.930	(46.904)	32.978
Transmissão de energia	45.586	(45.586)	-	50.717	(50.717)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.298	4.298	-	3.194	3.194
Receita de construção	-	447	447	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	37.533	37.533	-	-	-
Outras receitas	204	2.754	2.958	213	619	832
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	28.952
Deduções da receita operacional	(6.212)	1.231	(4.981)	(6.249)	1.437	(4.812)
Receita operacional líquida	39.578	677	40.255	44.682	(45.467)	28.166
Custo do serviço de energia elétrica	-	(20.962)	(20.962)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(20.962)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	39.578	(20.285)	19.293	44.682	(16.515)	28.166
Custo/despesa operacional	(2.955)	(199)	(3.154)	(2.740)	(775)	(3.516)
Pessoal	(1.471)	-	(1.471)	(765)	-	(765)
Material	(43)	7	(36)	(483)	-	(483)
Serviço de terceiros	(1.362)	(8)	(1.370)	(1.332)	(0)	(1.332)
Custo de construção	-	(199)	(199)	-	(775)	(775)
Outros	(78)	-	(78)	(159)	-	(159)
EBITDA	36.624	(20.485)	16.139	41.942	(46.243)	24.651
Depreciação e amortização	(5.787)	5.786	(1)	(5.913)	5.912	(1)
Resultado do serviço	30.837	(14.699)	16.138	36.028	(40.331)	24.649
Resultado financeiro	(13.164)	(0)	(13.164)	(14.061)	-	(14.061)
Receitas financeiras	2.585	(0)	2.585	5.829	-	5.829
Despesas financeiras	(15.749)	(0)	(15.749)	(19.890)	-	(19.890)
Resultado antes do imposto de renda	17.673	(14.699)	2.974	21.967	(40.331)	10.588
Imposto de renda e contribuição social	(5.882)	4.877	(1.005)	(4.445)	(1.718)	(6.163)
Subvenção do imposto de renda	556	-	556	-	1.718	1.718
Impostos diferidos	-	-	-	-	2.569	2.569
Resultado do exercício	12.347	(9.822)	2.525	17.522	(37.762)	8.712

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	1T22	1T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	6,91	7,35	6,4%
Energia Gerada Líquida (GWh) *	933,9	1.078,8	15,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	96,4%	95,9%	-0,5%

*Valores medidos no centro de gravidade.

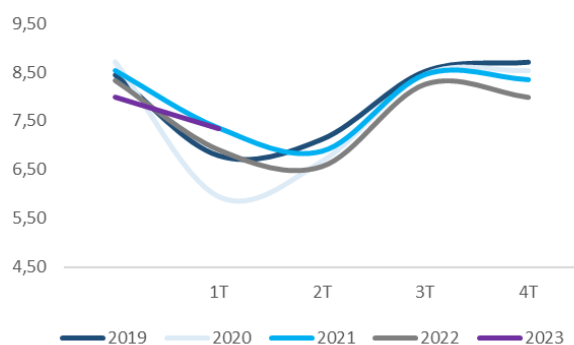
GERAÇÃO EÓLICA

No 1T23, a geração eólica líquida foi de 1.078,8 GWh, um aumento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (933,9 GWh no 1T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

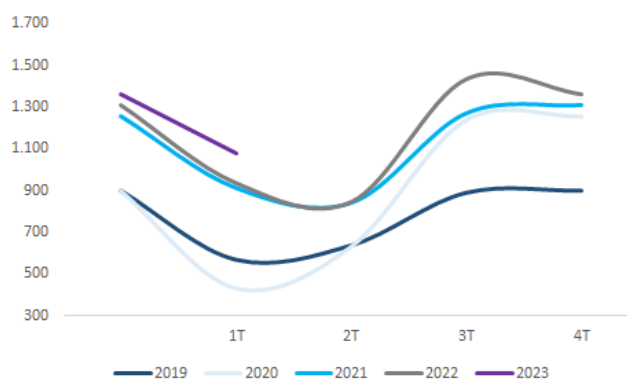
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 179,2 GWh, aumento de 23,3% comparado ao 1T22 (145,3 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (7,4 m/s no 1T23 vs. 6,9 m/s no 1T22), e do fato da entrada em operação plena de Serra do Mel 2 ter ocorrido em meados do 1T22, não impactando integralmente o primeiro trimestre do ano passado;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 355,9 GWh no 1T23, 9,1% superior ao 1T22 (326,2 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 7,0 m/s no 1T22).
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 543,7 GWh no 1T23, 17,6% superior ao 1T22 (462,3 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 6,8 m/s no 1T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



Comentário do Desempenho

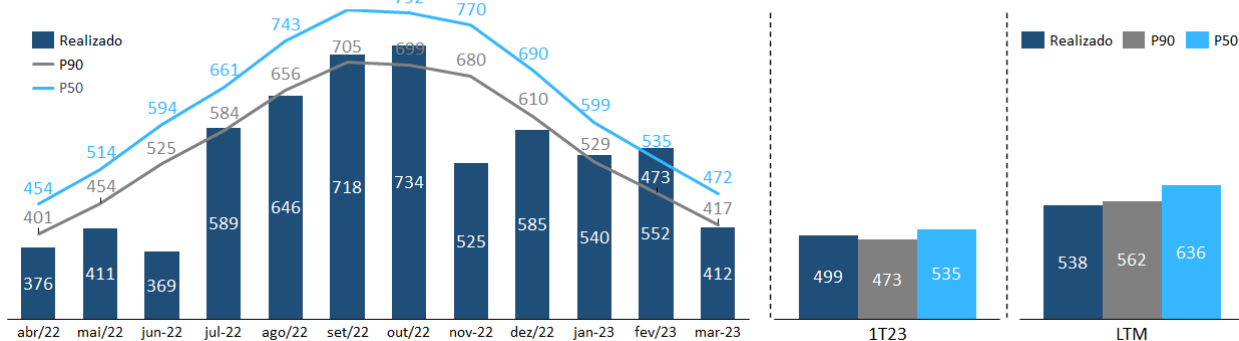
CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

Destacamos que em 2022, a presença do fenômeno climático La Niña⁵, a Temperatura do Atlântico Tropical Sul (TSA) superior à média histórica e outros fenômenos de menor escala favoreceram a ocorrência de chuvas na região Nordeste, reduzindo a intensidade dos ventos frente à média histórica.

Já o primeiro trimestre de 2023 foi marcado por uma redução da La Niña e pela presença de fenômenos de curto prazo que, em conjunto, resultaram em um cenário mais favorável para o regime de ventos no Nordeste. Nos complexos da Echoenergia a velocidade média dos ventos foi 6,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão 1T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.

Portfólio Echoenergia LTM – Geração realizada e variabilidade do recurso em um ano para P50 e P90 (em MWm)



Na visão do trimestre a companhia gerou acima do P90, tendo gerado no mês de fevereiro acima do P50. De acordo com INMET, é importante notar que o fenômeno La Niña teve o seu final registrado no 1T23.

⁵ Ressaltamos que o fenômeno La Niña deve ser avaliado dentro do contexto de outros fenômenos e por si só não responde pela presença ou não de ventos nos parques da Echoenergia

Comentário do Desempenho

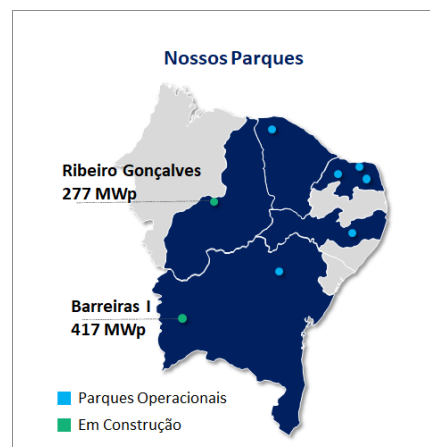
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia **iniciou o desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção de dois complexos solares**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.



Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:

VISÃO GERAL

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST/TUST.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob a Equatorial Serviços. É importante salientar que no 1T22 apenas o mês de março foi consolidado pela Equatorial.

Para fins de comparação, a Companhia optou por apresentar o resultado completo do 1T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	1T22			1T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
R\$ milhões						
Receita Líquida	204,3	59,7	264,0	240,9	61,2	302,1
Compra de Energia	-9,5	-56,9	-66,4	-12,4	-54,1	-66,4
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	1,1	0,0	1,1	-0,1	76,3	76,2
Lucro Bruto de Energia	195,9	2,8	198,7	228,4	83,5	311,9
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-59,4	-1,3	-60,6	-70,6	-1,7	-72,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-24,7	0,0	-24,7	-19,8	-2,9	-22,7
EBITDA	111,8	1,5	113,3	138,0	78,8	216,8
(-) Efeitos Não-Recorrentes ¹	15,0	0,0	15,0	10,9	0,0	10,9
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-1,1	0,0	-1,1	0,1	-76,3	-76,2
EBITDA Ajustado	125,7	1,5	127,2	149,0	2,5	151,5
D&A	-75,2	0,0	-75,2	-76,1	0,0	-76,1
Resultado Financeiro	-115,0	0,9	-114,0	-90,6	1,7	-88,9
(-) Impostos	-7,7	-0,8	-8,5	-13,0	-28,1	-41,1
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-86,1	1,6	-84,5	-41,7	52,5	10,7

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 240,9 milhões no 1T23, um aumento de 17,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 204,3 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 228,4 milhões, um aumento de 16,6% comparado ao mesmo período de 2022 (R\$195,9 milhões), reflexo da maior geração.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito não-caixa de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 76,3 milhões na Solenergia. O impacto é explicado, principalmente, pela exposição comprada em contratos de longo prazo, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito mensalmente a partir do 2T22, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 90,4 milhões no período, um crescimento de 11,7%, ou R\$ 9,5 milhões, comparado ao 1T22. Esse efeito é explicado pelos fatores abaixo:

- (i) o crescimento dos custos com O&M, cuja variação no período foi de R\$ 8,1 milhões frente ao 1T22, devido aos efeitos de inflação e *escalation*⁶ previstos dos contratos de manutenção, além da entrada em operação plena do parque eólico de Serra do Mel 2 ocorrida em meados do 1T22;
- (ii) incremento dos custos com serviços de terceiros, no montante de R\$ 7,7 milhões frente ao 1T22, devido principalmente aos reajustes inflacionários de contratos com terceiros para serviços diversos, incluindo escopos operacionais e administrativos;
- (iii) realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, cuja variação teve um impacto negativo em custos no valor de R\$ 3,1 milhões frente ao 1T22;
- (iv) Outros custos e despesas – como seguros, materiais, taxas e encargos setoriais – cuja variação foi de R\$ 6,2 milhões contra o mesmo período do ano anterior;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em R\$ 16,1 milhões com pessoal, em função principalmente dos valores referentes ao plano de incentivo de longo prazo da Echoenergia, os quais foram contabilizados no 1T22 no valor de R\$ 15,0 milhões.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi de R\$ 138,0 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 26,2 milhões (+23,4%) em relação ao 1T22.

Excluindo-se eventos não-recorrentes, não-caixa e/ou extemporâneos, o EBITDA Ajustado do 1T23 da Echoenergia foi de R\$ 149,0 milhões, aumento de R\$ 23,3 milhões (+18,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste no 1T23, no valor de R\$ 10,9 milhões, é relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores e, no 1T22, de R\$ 15,0 milhões está relacionado ao plano de incentivo de longo prazo do antigo controlador da Echoenergia, sem impacto no consolidado do grupo Equatorial.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 90,6 milhões, valor R\$ 24,4 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 115,0 milhões no 1T22. Abaixo, os itens que explicam a performance:

- (i) O aumento das receitas financeiras, em R\$ 13,3 milhões, se deve principalmente i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 1T22, atingindo 3,24% no acumulado do trimestre contra 2,44% no mesmo período do ano anterior; e

⁶ Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos

Comentário do Desempenho

- (ii) Redução de R\$ 11,1 milhões quando comparado ao 1T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 2,1% no acumulado do 1T23 (vs. 3,2% no 1T22) e indexa 63% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo dos últimos trimestres, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e re-cadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Economias faturadas (mil)	71,6	88,8	85,7	-3,5%
Volume Faturado (mil m ³)	3.772,9	5.264,6	5.787,7	9,9%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	40,6%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	64,0%	-2,0%

Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Ligações faturadas (mil)	8,3	9,8	9,7	-1,8%
Economias faturadas (mil)	10,5	12,1	11,8	-2,5%
Volume Faturado (mil m ³)	525,3	786,1	745,9	-5,1%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	7,0%	0,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0	372,0	0,0%

O 1T23 encerrou com mais de 85 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 11 mil economias cobertas pela rede de esgoto, e a redução entre trimestres se dá pelo trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

Os índices de cobertura de água e esgoto permanecem estáticos devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	4T22	1T23	Var. (%)
Receita operacional	51,3	42,6	-16,9%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,7	27,0	30,9%
Receita de construção	30,3	15,2	-49,8%
Outras receitas	0,3	0,3	28,7%
Deduções à receita operacional	-2,6	-2,5	-2,4%
Receita operacional líquida	48,7	40,1	-17,7%
Custos de construção	-30,3	-15,2	-49,8%
Custo da Operação	-10,3	-23,3	126,1%
Pessoal	-4,6	-7,8	71,8%
Material	-0,9	-3,1	241,9%
Serviço de terceiros	-0,5	-2,3	319,0%
PDD/Provisões	0,0	-6,2	30810,0%
Outros	-4,3	-3,9	-8,5%
EBITDA	8,0	1,6	-80,6%
Depreciação e amortização	-6,8	-6,8	-0,1%
Resultado financeiro	-38,8	-42,1	8,4%
Receitas financeiras	1,7	1,0	-40,9%
Despesas financeiras	-40,5	-43,1	6,4%
Tributos	0,0	0,0	0,0%
Resultado do exercício	-37,6	-47,4	25,9%

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,1 milhões, uma redução de 17,7% em comparação ao 4T22. A variação da performance entre os trimestres se dá pela redução na receita de construção no período, refletindo o volume de investimentos executado no período, embora a receita de abastecimento de água e esgoto tenha crescido 30,9% quando comparado ao 4T22, mesmo sendo o 3T e 4T os períodos de maior consumo de água na região.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,3 milhões, um aumento de R\$ 10 milhões no 1T23, quando comparado ao 4T22. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 7,8 milhões com pessoal, um aumento de R\$ 3,3 milhões comparado ao 4T22. O resultado do 4T22 foi impactado positivamente por R\$ 3,8 milhões; e
- (ii) R\$ 5,4 milhão com material e serviços de terceiros, apresentando um aumento de R\$ 3,9 milhões em relação ao reportado do 4T22.

PECLD

No 1T23 a CSA começa a apresentar valores provisionados para perdas, uma vez que se passaram os 180 dias usados como padrão de tolerância no segmento. Ao fim do 1T23, a companhia provisionou R\$ 6,2 milhões para perdas.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 42,1 milhões negativos, R\$ 26 milhões pior que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Receita operacional	77	212	174,8%
Deduções da receita operacional	-9	-29	223,2%
Receita operacional líquida	68	183	168,4%
Energia elétrica comprada para revenda	-34	-50	46,7%
Custos da operação	-17	-23	32,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-13	-23	82,0%
Outras receitas e despesas operacionais	0	-1	1518,2%
EBITDA	4	86	2144,3%
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0	-76	0,0%
EBITDA Ajustado	4	9	148,4%
Depreciação e Amortização	0	-1	2304,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6%	47%	736,2%
Resultado do serviço (EBIT)	4	84	2141,7%
Resultado financeiro	1	2	45,4%
Tributos	-3	-32	1047,4%
Lucro Líquido	2	54	2415,6%

A Receita operacional bruta aumentou 174,8% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) R\$ 15 milhões devido ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas na EQTL Serviços, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados;
- (ii) R\$ 5 milhões na EQTL Telecomunicações, com a expansão da estrutura da rede e aumento do número de clientes de telefonia e internet; e
- (iii) R\$ 3 milhões da operação da Enova, que aumentou sua operação, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Destacamos também o efeito de marcação a mercado de contratos futuros da Solenergia, no montante de R\$ 76,3 milhões, conforme explicado no capítulo de Renováveis.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 86 milhões no trimestre, explicados pelo efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia, já o EBITDA Ajustado cresceu 148, principalmente em função do aumento de R\$ 5,0 milhões da Enova, Serviços e Telecom.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2023

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS ...	10
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	11
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	14
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	16
9 PARTES RELACIONADAS	16
10 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	18
11 INTANGÍVEL	19
12 ATIVOS DE CONTRATO	20
13 FORNECEDORES	20
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21
15 DEBÊNTURES	22
16 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	24
17 IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	25
18 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS VINCULADOS	26
19 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	28
20 PASSIVO A DESCOBERTO	29
21 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	32
22 CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	33
23 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	34
24 RESULTADO FINANCEIRO	35
25 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	36
26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	36
27 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	40
28 COMPROMISSOS FUTUROS	40



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-CE-001042/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Santos Mota Filho', is written over the printed name.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Balanco patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/12/2022		Notas	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	418.544	415.108	Fornecedores	13	462.409	579.822
Aplicações financeiras	5	451.727	576.204	Empréstimos e financiamentos	14	274.957	267.472
Contas a receber de clientes	6	1.119.476	934.536	Debêntures	15	326.159	371.875
Almoxarifado		30.304	44.850	Passivo de arrendamento		6.673	9.516
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7	-	50.912	Instrumentos financeiro derivativos	26.4	126	254
Instrumentos financeiro derivativos		83	-	Impostos e contribuições a recolher	16	294.536	259.011
Impostos e contribuições a recuperar	8	284.142	282.769	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		692	842
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		45.018	32.483	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7	107.963	-
Serviços pedidos		38.097	41.080	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		45.074	89.847
Outros créditos a receber		88.619	98.535	Encargos setoriais		52.040	50.823
Total do ativo circulante		2.476.010	2.476.477	Provisão para riscos judiciais	18	384.294	376.954
				Benefício pós-emprego	25	60.601	71.249
Não circulante				Outras contas a pagar		94.940	76.637
Contas a receber de clientes	6	150.049	151.925	Total do passivo circulante		2.110.464	2.154.302
Serviços pedidos		18.934	18.934				
Instrumentos financeiro derivativos		4.412	-	Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar	8	576.538	643.291	Empréstimos e financiamentos	14	1.252.724	1.235.888
Depósitos judiciais	18	216.169	208.918	Debêntures	15	1.487.245	1.473.928
Outros créditos a receber		17	1.937	Passivo de arrendamento		3.692	4.163
Investimentos		635	635	Instrumentos financeiro derivativos	27.4	42.279	36.153
Ativo financeiro da concessão	10	506.884	485.102	Impostos e contribuições a recolher	16	2.415.348	2.378.522
Intangível	11	2.204.536	2.148.524	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7	300.677	184.594
Ativos de contrato	12	810.904	691.921	Encargos setoriais		114.835	108.265
Direito de uso		9.248	12.294	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	668.430	754.774
Total do ativo não circulante		4.498.326	4.363.481	Provisão para riscos judiciais	18	439.041	428.566
				Benefício pós-emprego	25	804.353	787.802
				Outras contas a pagar		38.768	37.658
				Total do passivo não circulante		7.567.392	7.430.313
				Passivo a descoberto			
				Capital social	20.1	3.385.861	3.385.861
				Ajuste de avaliação patrimonial		(1.090.765)	(1.090.718)
				Reserva de capital		919	722
				Prejuízos acumulados		(4.999.535)	(5.040.522)
				Total do passivo a descoberto		(2.703.520)	(2.744.657)
				Total do passivo e passivo a descoberto		6.974.336	6.839.958
Total do ativo		6.974.336	6.839.958				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	21	1.295.023	1.058.513
Energia elétrica comprada para revenda	23	(658.040)	(650.191)
Custo de construção		(207.767)	(69.161)
Custo da operação		(134.632)	(95.110)
Custos de energia elétrica, construção e operação	22	(1.000.439)	(814.462)
Resultado bruto		294.584	244.051
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	22	(14.400)	(47.337)
Despesas gerais e administrativas	22	(31.463)	(22.956)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	(27.278)	(37.874)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	2.148	(5.794)
Total de despesas operacionais		(70.993)	(113.961)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		223.591	130.090
Receitas financeiras	24	119.109	251.472
Despesas financeiras	24	(301.176)	(365.136)
Resultado financeiro		(182.067)	(113.664)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		41.524	16.426
Imposto de renda e contribuição social corrente	17.1	(537)	-
Impostos sobre o lucro		(537)	-
Lucro do período		40.987	16.426
Lucro básico e diluído por ação ordinária		0,60050	0,24066
Lucro básico e diluído por ação preferencial		0,60050	0,24066
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		68.255	68.255

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do resultado abrangente****Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022****(Em milhares de reais)**

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro do período	40.987	16.426
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultado em <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa - nota explicativa nº 26.4	<u>(47)</u>	<u>(7.710)</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>(47)</u>	<u>(7.710)</u>
Total resultados abrangentes	<u>40.940</u>	<u>8.716</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.385.861	(1.269.351)	-	(4.774.350)	(2.657.840)
Lucro do período	-	-	-	16.426	16.426
Resultado abrangente do exercício					
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	-	-	51	-	51
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	(7.710)	-	-	(7.710)
Saldos em 31 de março de 2022	3.385.861	(1.277.061)	51	(4.757.924)	(2.649.073)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.385.861	(1.090.718)	722	(5.040.522)	(2.744.657)
Lucro do período	-	-	-	40.987	40.987
Resultado abrangente do período					
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>			197		197
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa - nota explicativa nº 26.4	-	(47)	-	-	(47)
Saldos em 31 de março de 2023	3.385.861	(1.090.765)	919	(4.999.535)	(2.703.520)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	40.987	16.426
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	40.222	41.330
Atualização do ativo financeiro	(14.650)	(7.033)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	95.281	(66.234)
Resultado em <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.980	159.999
Ajuste a valor presente	(8.415)	(11.031)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.278	37.874
Provisão e atualização de encargos setoriais	3.663	4.088
Provisão para riscos judiciais	38.173	48.676
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	173.581	319.158
Rendimentos de aplicações financeiras	(29.266)	(24.154)
Atualização do PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	(2.581)	(2.163)
Valor justo das opções de compra	1.316	51
	390.569	516.987
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(201.927)	(232.696)
Almoxarifado	14.546	(126)
Impostos e contribuições a recuperar	82.994	51.580
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(12.535)	(500)
Depósitos judiciais	(7.251)	(3.657)
Serviços pedidos	2.983	(2.107)
Outros créditos a receber	(20.831)	(29.970)
Fornecedores	(121.831)	(184.915)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(60.482)	(13.005)
Impostos e contribuições a recolher	74.995	12.565
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(150)	479
Benefício pós-emprego	5.903	10.912
Encargos setoriais	4.124	9.612
Provisão e atualização de riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, regulatórios e ambientais	(20.358)	(23.469)
Outras contas a pagar	50.961	71.115
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(208.859)	(334.182)
Juros pagos	(126.630)	(157.624)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	55.080	25.181
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo imobilizado	-	(496)
Aquisições no ativo intangível	(14.180)	(1.148)
Aquisições no ativo contratual	(187.640)	(69.296)
Adição de obrigações especiais	-	773
Resgates (Aplicações) de aplicações financeiras	153.743	52.868
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(48.077)	(17.299)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(336.839)
Amortização do passivo de arrendamento	(3.567)	(5.761)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.567)	(342.600)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	3.436	(334.718)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	415.108	516.741
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	418.544	182.023
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	3.436	(334.718)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do valor adicionado**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	1.811.009	1.918.672
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(27.278)	(37.874)
Outras receitas	1.371	423
	<u>1.785.102</u>	<u>1.881.221</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(865.807)	(719.352)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(88.015)	(59.042)
Outras despesas	(8.281)	(12.854)
	<u>(962.103)</u>	<u>(791.248)</u>
Valor adicionado bruto	<u>822.999</u>	<u>1.089.973</u>
Depreciação e amortização	<u>(40.222)</u>	<u>(41.330)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>782.777</u>	<u>1.048.643</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>122.779</u>	<u>256.551</u>
	<u>122.779</u>	<u>256.551</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>905.556</u></u>	<u><u>1.305.194</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	4.301	21.605
Benefícios	35.437	31.817
FGTS	5.751	9.469
	<u>45.489</u>	<u>62.891</u>
Tributos		
Federais	340.722	392.315
Estaduais	177.980	467.494
	<u>518.702</u>	<u>859.809</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	118.394	69.392
Aluguéis	(798)	933
Outros	182.782	295.743
	<u>300.378</u>	<u>366.068</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro do período	<u>40.987</u>	<u>16.426</u>
	<u>40.987</u>	<u>16.426</u>
Valor adicionado	<u><u>905.556</u></u>	<u><u>1.305.194</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (Companhia ou CEEE-D), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos S.A. (Equatorial Participações). A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na sua área de concessão legal que abrange 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul, cobrindo uma área de 87.101 km²(*), atendendo, em 31 de março de 2023, 1.883.772 (*) consumidores, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado da B3, sob código de negociação CEEED.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 081/1999 (Contrato de Concessão), assinado em 25 de outubro de 1999, celebrado entre a ANEEL e a Companhia, alterado pelo 1º Termo Aditivo, 2º Termo Aditivo e 3º Termo Aditivo, de 17 de outubro de 2005, 13 de abril de 2010 e 10 de dezembro de 2014, respectivamente, para distribuição de energia elétrica. O 4º Termo Aditivo, de 09 de dezembro de 2015, prorrogou a concessão até 07 de julho de 2045, 30 anos, de acordo com o Despacho do Ministro de Minas e Energia, de 9 de novembro de 2015, fundamentado na Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, no Decreto nº 7.805, de 14 de setembro, e no Decreto nº 8.461, de 02 de junho de 2015. O 5º Termo Aditivo, de 25 de agosto de 2021, formalizou a transferência de controle societário da CEEE-D para a Equatorial Participações e Investimentos S.A.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

1.2 Continuidade operacional e desestatização

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias, a Administração fez avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. A Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes, porém, em 31 de março de 2023, houve lucro de R\$ 40.987 (R\$ 16.426 em 31 de março de 2022) e também capital circulante líquido positivo no valor de R\$ 365.546 (R\$ 322.175 em 31 de dezembro de 2022).

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais e seus resultados a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Fortalecimento das ações de cobrança;
- (ii) Alongamento da dívida mediante captações de empréstimos e debêntures realizadas em exercícios anteriores com aval da Equatorial Energia na assunção do controle. As novas captações, além do prazo, tiveram como objetivo uma redução das taxas captadas;
- (iii) Expansão das ações de combate a furto de energia com a mobilização de 230 equipes; e

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (iv) Adoção de maior rigor e disciplina na gestão de despesas por meio de novos comitês implantados pela Equatorial Energia na assunção do controle.

A Administração acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu novo controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial Energia S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2023.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram divulgadas em 29 de março de 2023 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>9.607</u>	<u>17.554</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	366.828	354.902
Fundo de investimento		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	2.794	21.786
Títulos Públicos	-	4.841
Operações Compromissadas	4.016	16.021
Cotas de fundos de investimentos	35.299	4
Subtotal de equivalentes de caixa	408.937	397.554
Total	418.544	415.108

- a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 103,15% do CDI (103,44% em 31 de dezembro de 2022).

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	426.461	480.986
Títulos Públicos	11.267	49.171
Letra Financeira	13.999	46.047
Total circulante	451.727	576.204
Total	451.727	576.204

- a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023 equivale a 101,26% do CDI (103,17% em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2023				31/12/2022			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	203.872	125.085	372.860	701.817	154.025	85.152	396.670	635.847
Industrial	8.308	4.344	57.678	70.330	7.316	3.468	62.488	73.272
Comercial	80.574	31.669	200.727	312.970	65.127	24.858	195.999	285.984
Rural	17.542	11.129	23.502	52.173	14.765	6.951	23.154	44.870
Poder público	21.269	2.288	17.513	41.070	11.284	1.009	18.310	30.603
Iluminação pública	10.559	3.621	43.343	57.523	13.500	3.006	41.713	58.219
Serviço público	12.531	21	3	12.555	9.770	152	-	9.922
Contas a receber de consumidores faturados	354.655	178.157	715.626	1.248.438	275.787	124.596	738.334	1.138.717
Residencial	148.251	18.037	112.089	278.377	157.525	16.588	104.565	278.678
Industrial	12.258	410	8.918	21.586	4.415	594	10.347	15.356
Comercial	48.894	5.588	76.305	130.787	39.985	18.018	71.711	129.714
Rural	35.005	750	5.111	40.866	33.731	736	4.942	39.409
Poder público	69.487	282	54	69.823	65.599	4.844	53	70.496
Iluminação pública	67.767	17	4.431	72.215	53.469	15.007	4.431	72.907
Serviço público	234	-	-	234	255	-	-	255
Parcelamentos (a)	381.896	25.084	206.908	613.888	354.979	55.787	196.049	606.815
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	299.948	-	-	299.948	249.321	-	-	249.321
Baixa renda (c)	10.441	-	-	10.441	9.324	-	-	9.324
Outras	35.531	-	-	35.531	35.104	-	-	35.104
Subtotal	1.082.471	203.241	922.534	2.208.246	924.515	180.383	934.383	2.039.281
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(95.702)	(27.134)	(815.885)	(938.721)	(86.515)	(36.047)	(830.258)	(952.820)
Total contas a receber de clientes	986.769	176.107	106.649	1.269.525	838.000	144.336	104.125	1.086.461
Circulante				1.119.476				934.536
Não circulante				150.049				151.925

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, reconhecido em 31 de março de 2023, no montante de R\$ (191.806) e (R\$ (200.221) em 31 de dezembro de 2022), resultando no reconhecimento de R\$ 8.415 no resultado financeiro (R\$ 11.031 em 31 de dezembro de 2022);
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2022	Provisões/ Reversões (a)	Baixas (b)	31/03/2023
Contas a receber de consumidores faturados	(648.484)	(22.800)	39.083	(632.201)
Parcelamentos	(278.632)	(7.009)	298	(285.343)
Contas a receber de consumidores não faturados	(3.939)	(800)	-	(4.739)
Outras	(21.765)	5.327	-	(16.438)
Total	<u>(952.820)</u>	<u>(25.282)</u>	<u>39.381</u>	<u>(938.721)</u>

Resultado operacional

	31/03/2023
Provisões / Reversões PECLD (a)	(25.282)
Reversão de PECLD pela baixa para perdas (b)	39.381
Baixa para perdas do contas a receber (b)	(41.377)
Total – nota explicativa nº 22 – Custos do serviço e despesas operacionais	(27.278)

- (a) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, incluindo o impacto da revisão de estimativa contábil, a qual gerou uma reversão de R\$ (25.282); e
- (b) Valores referentes aos títulos vencidos há mais de 10 anos, que foram baixados do contas a receber e revertidos da PECLD.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2022	Constituição	Amortização	Atualização	Créditos de PIS/COFINS	31/03/2023
Parcela A						
CDE - conta de desenvolvimento energético (a)	158.837	(9.628)	(53.866)	4.258	-	99.601
Transp. Itaipu	4.027	1.357	(1.123)	131	-	4.392
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	31.343	(4.413)	(11.316)	894	-	16.508
Rede básica	90.441	13.165	(14.443)	2.919	-	92.082
Compra de energia CVA (b)	(414.473)	(100.119)	97.891	(13.193)	-	(429.894)
ESS – encargos do serviço do sistema (c)	108.184	7.050	(34.236)	3.289	-	84.287
	<u>(21.641)</u>	<u>(92.588)</u>	<u>(17.093)</u>	<u>(1.702)</u>	<u>-</u>	<u>(133.024)</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (d)	108.977	(52.872)	-	3.846	-	59.951
Neutralidade (e)	(11.667)	(80.049)	2.170	(1.908)	-	(91.454)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(38.834)	(4.513)	3.069	(376)	-	(40.654)
Compensação créditos PIS/COFINS – Nota explicativa nº 19	-	-	101.377	-	(101.377)	-
Empréstimos escassez hídrica (f)	(65.605)	-	2.815	(2.132)	-	(64.922)
CDE Modicidade tarifária (g)	(103.686)	-	29.070	-	-	(74.616)
Outros	(1.226)	(167)	(60.003)	(2.525)	-	(63.921)
	<u>(112.041)</u>	<u>(137.601)</u>	<u>78.498</u>	<u>(3.095)</u>	<u>(101.377)</u>	<u>(275.616)</u>
Total	<u>(133.682)</u>	<u>(230.189)</u>	<u>61.405</u>	<u>(4.797)</u>	<u>(101.377)</u>	<u>(408.640)</u>
Circulante						
Valores a receber	704.689					505.439
Valores a devolver	(653.777)					(613.402)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>50.912</u>					<u>(107.963)</u>
Não circulante						
Valores a receber	163.024					96.449
Valores a devolver	(347.618)					(397.126)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(184.594)</u>					<u>(300.677)</u>
Efeito líquido total	<u>(133.682)</u>					<u>(408.640)</u>

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias Período findo em 31 de março de 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição passiva da CVA de R\$ 9.628, devido a redução do pagamento da cota mensal de CDE USO de acordo com as resoluções vigentes, que realizaram menor que o valor de cobertura tarifária conforme RTA 2022;(ii) O impacto da amortização negativo do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 53.866;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 31.368, constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 131.487;O impacto da amortização positivo do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 97.891;
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi acima dos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 31 de março de 2023, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 7.050 referente a CVA ESS; O impacto da amortização negativo do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 34.236;
- (d) A constituição do saldo de R\$ (52.872) deve-se a compra no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 69,04/MWh inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora R\$ 254,06/MWh;
- (e) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior, devidamente atualizados pela taxa SELIC. Para esse período foi constituído o montante passivo de R\$ 80.049. O impacto da amortização positivo do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 2.170;
- (f) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa Aneel nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: i) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; ii) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG); iii) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; iv) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; vi) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) de 2021, conforme decisão da ANEEL; e
- (g) Refere-se ao valor de R\$ (116.283), aportado pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 29 de julho de 2022, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, por meio do Despacho nº 1.959/ANEEL de 21 de julho de 2022. O impacto da amortização positivo do componente financeiro desse item para esse período foi de R\$ 29.070.

Anualmente, no mês de novembro, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.138, de 16 de novembro de 2022, foram reajustadas, em média, 5,68%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, serão as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.968 (R\$ 239.145 em 31 de março de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 1.592 (R\$ 214.111 em 31 de março de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 2.376 (R\$ 25.034 em 31 de março de 2023) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
ICMS a recuperar	59.519	68.682
PIS e COFINS	27.667	27.570
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a)	196.777	186.158
Outros	179	359
Total circulante	284.142	282.769
ICMS a recuperar	114.416	111.743
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a)	462.122	531.470
Outros	-	78
Total não circulante	576.538	643.291
Totais impostos e contribuições a recuperar	860.680	926.060

- (a) A Companhia possui um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 658.899 (R\$ 717.628 em 31 de dezembro de 2022), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito e julgado da ação, conforme nota explicativa nº 19 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda sobre folha de pagamento, PIS e COFINS e retenções federais. O valor a recuperar desta ação está 100% provisionado como a pagar / restituir ao consumidor no passivo.

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Nota	31/03/2023		31/12/2022		31/03/2022	
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)
Fornecedores		(3.250)	(11.457)	(2.255)		(4.290)	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		(3.250)	(11.457)	(2.255)		(4.290)	
Equatorial Serviços		(1.586)	(6.346)	-		-	
Equatorial Telecomunicações S.A.	(a)	(41)	(146)	(6)		(330)	
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(134)	(407)	(177)		(320)	
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	(120)	(366)	(166)		(291)	
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	(162)	(514)	(238)		(439)	
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(321)	(970)	(437)		(774)	
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	(148)	(447)	(201)		(361)	
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	(184)	(547)	(250)		(451)	
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(b)	(130)	(392)	(176)		(297)	
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(189)	(607)	(280)		(468)	
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(b)	(235)	(715)	(324)		(559)	
Outras contas a pagar		(21.250)	(15.702)	(13.997)		(30)	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		(21.250)	(15.702)	(13.397)		(30)	
Centrais Elétricas do Amapá		(32)	(32)	(73)		-	
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A		(3.984)	(3.984)	(4.545)		(30)	
Equatorial Para Distribuidora de Energia S.A.		(1.862)	(1.862)	(1.684)		-	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		(887)	(887)	(921)		-	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		(635)	(635)	(622)		-	
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.		(7)	(7)	-		-	
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.		(27)	(27)	-		-	
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA		(4)	(4)	(4)		-	
Equatorial Energia	(c)	(13.812)	(8.264)	(5.548)		-	

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Outras contas a receber		6.541	6.541	154	-
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		6.541	6.541	154	-
Centrais Elétricas do Amapá		138	138	3	-
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	1.775	1.775	42	-
Equatorial Para Distribuidora de Energia S.A.		2.472	2.472	58	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		742	742	17	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		1.238	1.238	29	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.		14	14	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.		14	14	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.		20	20	1	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.		33	33	1	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.		15	15	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.		17	17	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.		18	18	1	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.		23	23	1	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA		22	22	1	-
Investimentos em serviço – (bens em comodato)		121	(121)	121	(121)
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		121	(121)	121	(121)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(e)	121	(121)	121	(121)

- (a) Saldos referentes a serviços de fornecimento de internet pela Equatorial Telecomunicações S.A.;
- (b) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (c) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (Contratante) e a Equatorial Energia S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Refere-se a despesas com adiantamentos para viagens e hospedagens de colaboradores; e
- (e) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. para à Companhia Estadual de Distribuição Elétrica – CEEE-D, de forma não onerosa pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 5.200 (R\$ 5.200 em 31 de dezembro de 2022), conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2022.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e b) remuneração baseada em ações.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de Pagamento Baseado em Ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.2 – Plano de opção de compra de ações.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2023:

	31/03/2023	%
Remuneração fixa anual	1.056	100%
Salário ou Pró-labore	590	56%
Benefícios diretos e indiretos	425	40%
Outros	41	4%
Valor total da remuneração por órgão	1.056	100%

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor garantido	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2023 (a)
Bank of America	250.000	100	21/07/2021	31/07/2023	250.000	247.934
Sumitomo Mitsui Banking	250.000	100	13/08/2021	13/08/2024	250.000	246.394
Nota Promissória	500.000	100	25/08/2021	25/08/2024	500.000	606.602
1ª Emissão de Debêntures 1ª série	1.200.000	100	19/08/2021	15/08/2026	1.200.000	1.212.152
1ª Emissão de Debêntures 2ª série	300.000	100	19/08/2021	15/09/2029	300.000	340.700
Nota Comercial	400.000	100	17/10/2022	14/10/2027	400.000	426.751
2ª Emissão de Debêntures 1ª série	250.000	100	23/12/2022	15/12/2029	250.000	260.552
Apólices de Seguros	198.455	100	31/07/2021	28/03/2028	N/A	N/A
Total	<u>3.348.455</u>				<u>3.150.000</u>	<u>3.341.085</u>

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

- (a) Os valores atualizados de debêntures e empréstimos, estão líquidos de custo de captação.

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - Ativos de contrato (b)	31/03/2023
Ativo financeiro	680.923	14.951	7.132	703.006
Obrigações especiais	(195.821)	(301)	-	(196.122)
Total ativo financeiro da concessão	<u>485.102</u>	<u>14.650</u>	<u>7.132</u>	<u>506.884</u>

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 21 – Receita operacional líquida; e
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2023			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	
Em serviço	3,77%	4.587.113	(2.215.751)	(166.826)	2.204.536
Total		<u>4.587.113</u>	<u>(2.215.751)</u>	<u>(166.826)</u>	<u>2.204.536</u>
		31/12/2022			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	
Em serviço	3,77%	4.490.140	(2.171.945)	(169.671)	2.148.524
Total		<u>4.490.140</u>	<u>(2.171.945)</u>	<u>(169.671)</u>	<u>2.148.524</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2045, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

11.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2022	Adições	Transferência de ativos de contrato (a)	Reclassificação	31/03/2023
Em serviço	4.490.140	15.321	81.652	-	4.587.113
(-) Amortização	(2.171.945)	(41.162)	-	(2.644)	(2.215.751)
Total em serviço	<u>2.318.195</u>	<u>(25.841)</u>	<u>81.652</u>	<u>(2.644)</u>	<u>2.371.362</u>
Obrigações especiais em serviço (b)	(265.402)	(1.141)	-	-	(266.543)
(-) Amortização	95.731	3.986	-	-	99.717
Total em obrigações especiais	<u>(169.671)</u>	<u>2.845</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(166.826)</u>
Total	<u>2.148.524</u>	<u>(22.996)</u>	<u>81.652</u>	<u>(2.644)</u>	<u>2.204.536</u>

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para período findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2022	Adições (c)	Transferências (b)		31/03/2023
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativos de contrato	785.057	207.767	(81.652)	(7.132)	904.040
Obrigações especiais (a)	(93.136)	-	-	-	(93.136)
Total	691.921	207.767	(81.652)	(7.132)	810.904

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (c) O montante de R\$ 207.767 refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, onde R\$ 187.640 impactou o caixa da Companhia, R\$ 4.418 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 15.709 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas. Ver informações na nota explicativa nº 27 – Demonstração dos fluxos de caixa.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período de três meses, findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

13 Fornecedores

	31/03/2023	31/12/2022
Suprimento de energia elétrica (a)	242.009	285.352
Encargos de uso da rede elétrica	63.085	74.228
Materiais e serviços (b)	154.065	217.987
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	3.250	2.255
Total	462.409	579.822

- (a) A variação ocorreu devido, a redução das despesas com os contratos de Energia Elétrica, com destaque para o contrato com Usina Itaipu no valor de R\$ 60.028, e as despesas da Liquidação CCEE no Mercado de Curto Prazo que aumentaram em R\$ 19.935; e
- (b) Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Para o período findo em 31 de março de 2023, o montante destas operações é de R\$ 14.064 (R\$ 11.211 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
<i>Bank Of America</i> (BOFA) (a)	CDI + 1,50%	Aval/Fiança	247.934	-	247.934
<i>Sumitomo Mitsui Banking Corporation</i> (SMBC) (a)	CDI + 1,45%	Aval/Fiança	689	245.705	246.394
Total moeda estrangeira US\$			248.623	245.705	494.328
Moeda nacional					
Nota comercial	CDI + 1,40%	Aval/Fiança	26.751	400.000	426.751
Notas promissórias	CDI + 1,40%	Aval/Fiança	-	607.193	607.193
Subtotal			26.751	1.007.193	1.033.944
(-) Custo de captação			(417)	(174)	(591)
Total moeda nacional			26.334	1.007.019	1.033.353
Total empréstimos e financiamentos			274.957	1.252.724	1.527.681
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2022		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
<i>Bank Of America</i> (BOFA) (a)	CDI + 1,50%	Aval/Fiança	253.919	-	253.919
<i>Sumitomo Mitsui Banking Corporation</i> (SMBC)	CDI + 1,45%	Aval/Fiança	2.089	250.129	252.218
Total moeda estrangeira US\$			256.008	250.129	506.137
Moeda nacional					
Nota comercial	CDI + 1,40%	Aval/Fiança	11.882	400.000	411.882
Notas promissórias	CDI + 1,40%	Aval/Fiança	-	586.037	586.037
Subtotal			11.882	986.037	997.919
(-) Custo de captação			(418)	(278)	(696)
Total moeda nacional			11.464	985.759	997.223
Total empréstimos e financiamentos			267.472	1.235.888	1.503.360

(a) Considera-se no custo da dívida do *Bank Of America* e *Sumitomo Mitsui Banking Corporation*, o custo da ponta passiva do swap.

14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.464	985.759	256.008	250.129	1.503.360
Encargos	14.870	21.156	2.591	-	38.617
Varição monetária e cambial	-	-	(5.965)	(4.424)	(10.389)
Transferências	(104)	104	-	-	-
Pagamentos de juros	-	-	(4.011)	-	(4.011)
Custo de captação (a)	104	-	-	-	104
Saldos em 31 de março de 2023	26.334	1.007.019	248.623	245.705	1.527.681

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação. Quando positivo, significa que houve a apropriação pela taxa efetiva de juros e quando negativo, adição.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2023, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	274.957	18%
2024	852.898	56%
2027	400.000	26%
Subtotal	1.252.898	82%
Custo de captação (Não circulante)	(174)	0%
Não circulante	1.252.724	82%
Total	1.527.681	100%

14.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial Energia), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Bank of America	SMBC	Notas promissórias	Nota Comercial
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,9	3,9	3,9	3,9

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nesses contratos.

15 Debêntures

15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	371.875	1.473.928	1.845.803
Encargos	53.379	-	53.379
Transferências	(326)	326	-
Pagamento de juros	(99.095)	-	(99.095)
Variação monetária e cambial	-	12.991	12.991
Custo de captação (a)	326	-	326
Saldos em 31 de março de 2023	326.159	1.487.245	1.813.404

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	326.159	18%
2024	300.000	17%
2025	300.000	17%
2026	300.000	17%
Até 2029	594.299	33%
Subtotal	1.494.299	82%
Custo de captação (Não circulante)	(7.054)	0%
Total não circulante	1.487.245	82%
Total debêntures	1.813.404	100%

15.3 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	31/03/2023		Saldo líquido do custo de captação
								Passivo circulante	Passivo não circulante	
1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	319.207	892.945	1.212.152
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	2º	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	2.142	338.558	340.700
2ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	4.810	255.742	260.552
								326.159	1.487.245	1.813.404

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(2) Emissão privada de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas
(6) Garantia Fidejussória
(7) Garantia Real

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
(b) Considera-se no custo da 2ª Debêntures, 1ª série, o custo da ponta passiva do swap.

15.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial Energia), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	1ª debêntures	2ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,9	3,9

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

16 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
ICMS (a)	47.157	2.304
ICMS parcelamento (b)	98.099	89.646
PIS e COFINS	124.757	131.870
PIS e COFINS parcelamento	17.224	26.283
ISS	3.534	4.172
Outros	3.765	4.736
Subtotal	<u>294.536</u>	<u>259.011</u>
Não circulante		
ICMS parcelamento (b)	2.415.348	2.378.522
Subtotal	<u>2.415.348</u>	<u>2.378.522</u>
Total	<u>2.709.884</u>	<u>2.637.533</u>

- (a) Aumento no período ocorreu devido, principalmente, a variação das alíquotas do ICMS, para as classes consumidoras residencial, comercial, serviço e poder público e consumo próprio que, em 31 de dezembro de 2021, eram de 30% e, a partir de 01 de janeiro de 2022, reduziram para 25%, e em de 23 de junho de 2022, entrou em vigência da LC 194/22, que reduziu a alíquota do ICMS para 17%; e devido a metodologia de cálculo do imposto a recolher, ou seja, antecipação calculada sobre o saldo mês anterior, quando da exclusão da TUSD da base de cálculo de ICMS em outubro/22 a antecipação realizada foi maior que a devida restando um saldo a compensar nos meses novembro e dezembro/22, por isso o saldo baixo a recolher em dezembro; e
- (b) De acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, a CEEE-D cedeu e transferiu à sua controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação se deu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação, que em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado. Do saldo remanescente, R\$ 105.155, refere-se a parcelamentos ordinários, e R\$ 2.408.292 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do SUL – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.515.568	-	1.515.568
Multa	403.408	(242.045)	161.363
Juros	489.316	(293.590)	195.726
Total	<u>2.408.292</u>	<u>(535.635)</u>	<u>1.872.657</u>

Expectativa de ICMS parcelamento a recolher

	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	<u>98.099</u>	<u>4%</u>
2024	71.373	3%
2025	97.047	4%
2026	102.910	4%
2027	88.038	3%
Após 2027	<u>2.055.980</u>	<u>82%</u>
Não circulante	<u>2.415.348</u>	<u>96%</u>
Total	<u>2.513.447</u>	<u>100%</u>

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

17.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

	31/03/2023		31/03/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	41.524	41.524	16.426	16.426
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	10.381	3.737	4.107	1.478
Adições:				
Provisão para riscos judiciais	1.548	557	2.801	1.008
PECLD	8.948	3.221	11.681	4.205
Ajuste a valor presente	136	49	-	-
Variação de SWAP	364	131	-	-
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de Concessão	-	-	19.291	6.945
Custo de Construção - CPC 47	95	34	-	-
Atuarial	12	4	-	-
Arrendamentos – CPC06 (R2)	48	17	1.397	503
Instrumentos financeiros – CPC48	10.139	3.650	-	-
Variação cambial	2.428	874	-	-
Outras provisões permanentes	329	118	3.975	1.431
Outras provisões	2.008	724	-	-
Total adições (B)	26.055	9.379	39.145	14.092
Exclusões:				
Reversão de contingências	(6.048)	(2.177)	(9.451)	(3.402)
Reversão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(12.568)	(4.524)	(2.213)	(797)
Exclusão dos ativos de contrato conforme CPC 47	(271)	(98)	-	-
Ajuste a valor presente	(2.240)	(806)	(2.758)	(993)
Variação cambial	(1.205)	(434)	(73.821)	(26.576)
Valor Novo de Reposição – VNR	(3.738)	(1.346)	(1.854)	(667)
Arrendamentos – CPC06 (R2)	(876)	(315)	(1.440)	(489)
Outras exclusões temporárias	-	-	(7.543)	(2.715)
Outras exclusões permanentes	(8.918)	(3.209)	-	-
Total exclusões (C)	(35.864)	(12.909)	(99.080)	(35.639)
Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL	573	206	-	-
Compensações:				
Prejuízo Fiscal apurado no período	(175)	(62)	-	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(5)	-	-	-
Total compensações (D)	(180)	(62)	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (E)	393	144	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período (E)	393	144	-	-

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Impostos diferidos não reconhecidos

Os impostos diferidos não foram reconhecidos por não haver expectativa de lucro tributável futuro nos próximos períodos.

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 2.449.503 (R\$ 2.463.075 em 31 de dezembro de 2022) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	7.029.944	1.757.486	7.030.634	1.757.658
Base negativa de CSLL	7.031.140	632.803	7.031.830	632.865
Diferenças temporárias	174.161	59.214	213.387	72.552
Total	14.235.245	2.449.503	14.275.851	2.463.075

18 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2022		31/12/2022	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	371.789	17.867	363.254	14.275
Fiscais	1.455	507	1.426	491
Trabalhistas	393.319	197.795	385.216	194.152
Regulatório	25.123	-	24.635	-
Ambiental	31.649	-	30.989	-
Total	823.335	216.169	805.520	208.918
Circulante	384.294	-	376.954	-
Não circulante	439.041	216.169	428.566	208.918

18.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2022		31/03/2022			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis (a)	363.254	12.329	(8.508)	(11.316)	16.030	371.789
Fiscais	1.426	5	-	-	24	1.455
Trabalhistas (b)	385.216	20.902	(11.850)	(12.873)	11.924	393.319
Regulatório	24.635	11	-	-	477	25.123
Ambiental	30.989	4	-	(4)	660	31.649
Total contingências	805.520	33.251	(20.358)	(24.193)	29.115	823.335

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

No período findo em 31 de março de 2023, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia também possui passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de R\$ 124.324 (R\$ 121.552 em 31 de dezembro de 2022) e estão compostas da seguinte forma:

	31/03/2023	31/12/2022
Cíveis (a)	123.687	120.847
Fiscais	93	90
Trabalhistas	408	482
Regulatório	33	32
Ambiental	103	101
Total	<u>124.324</u>	<u>121.552</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos:

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 10.857 processos cíveis em 31 de março de 2023, os quais, em sua grande maioria, referem-se ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, repetição do indébito por má-classificação tarifária, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica (eletroplessão) ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores. Esses processos são avaliados como prováveis, no montante de R\$ 371.789 (R\$ 363.254 em 31 de dezembro de 2022).

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destaca-se a ação indenizatória movida por Banco Máxima em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, no montante de R\$ 214.016 (R\$ 208.283 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes, eis que o pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2023 é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de 123.687 (R\$ 120.847 em 31 de dezembro de 2022) para as quais não foi constituída provisão. Desse montante, destaca-se o processo que envolve ação indenizatória movida pelo Banco Dimensão em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, no montante de R\$ 64.326 (R\$ 63.514 em 31 de dezembro de 2022). O processo foi julgado procedente, dando origem ao ingresso de Ação Rescisória por parte da CEEE-D, o qual está em trâmite.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Trabalhistas

O passivo trabalhista, em 31 de março de 2023, é composto por 6.888 ações judiciais. Do total de R\$ 393.919 (R\$ 385.216 em 31 de dezembro de 2022) provisionados, os assuntos mais relevantes referem-se a horas extras R\$ 105.024 (R\$ 100.401 em 31 de dezembro de 2022); ações de terceiros como responsabilidade subsidiária R\$ 61.537 (R\$ 60.886 em 31 de dezembro de 2022); responsabilidade solidária de R\$ 35.064 (R\$ 32.024 em 31 de dezembro de 2022); dentre outras.

19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de março de 2021 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 694.465; (ii) passivo de R\$ 711.096 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O ativo contempla créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação, ajustado pelo valor homologado, sendo necessária a reclassificação de R\$ 16.631, para PIS/COFINS a recuperar (nota explicativa nº 8 – Impostos e contribuições a recuperar). O passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante com as disposições do Código Civil Brasileiro. Assim, após a homologação do crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização ocorra em 37 meses.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 15.033 (R\$ 63.217 em 31 de dezembro de 2022); (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 76.343 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; (iii) houve amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores de R\$ 101.377; e (iv) R\$ 2.581 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 120.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo		
Circulante – nota explicativa nº 8	196.777	186.158
Não circulante – nota explicativa nº 8	462.122	531.470
PIS e COFINS a recuperar	<u>658.899</u>	<u>717.628</u>
Passivo		
Não circulante (a)	668.430	754.774
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	<u>668.430</u>	<u>754.774</u>
Resultado		
(+) Receita financeira	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PIS/COFINS consumidores a restituir	2.581	10.313
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(120)	(479)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.461</u>	<u>9.834</u>

- (a) Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em 2022, houve amortização via Parcela A de R\$ 101.377, em atendimento a nota técnica nº 9/2021–SFF/SGT/SRM/SMA/ANEEL. Para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/PASEP e COFINS, no montante de R\$ 668.430, estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à ANEEL a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 196.177 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até os próximos 12 (doze) meses: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

19.1 Expectativa de PIS/COFINS a recuperar

	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	196.777	30%
2023	140.082	21%
2024	258.481	39%
2025	63.559	10%
Não circulante	462.122	70%
Total (a)	658.899	100%

(a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$ 658.899 (R\$ 717.628 em 31 de dezembro de 2022), após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

20 Passivo a descoberto

20.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.385.861 (R\$ 3.385.861 em 31 de dezembro de 2021), correspondente a um total de 68.090.916 (sessenta e oito milhões, noventa mil, novecentos e dezesseis) ações ordinárias e 164.014 (cento e sessenta e quatro mil e quatorze) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	31/03/2023			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial Participações e Investimentos S.A	64.920.583	1.087	64.921.670	95,12%
Eletrobras	3.067.033	87.638	3.154.671	4,62%
Outros	103.300	75.289	178.589	0,26%
Total	68.090.916	164.014	68.254.930	100,00%

20.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.2 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

(i) Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço	Número de opções	Valor justo ponderado do preço
	31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022	31/12/2022
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	150.000	23,58	150.000	25,34
Existentes ao fim do período	150.000	23,58	150.000	22,95

A despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 197 (R\$ 722 em 31 de dezembro de 2022) para a Companhia, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. No período findo de 31 de março de 2023 não houve movimentação das outorgas existentes em 31 de dezembro de 2022.

(ii) Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas subsidiárias adquirir direitos a “*Phantom Shares*”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia.

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 31 de março de 2023, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço
<i>Em ações</i>	31/03/2023	31/03/2023
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	85.000	26,35
Existentes ao fim do período	85.000	26,35

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.119 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90% e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

20.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per share), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2023			31/03/2022		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Numerador:						
Lucro líquido do período	40.889	98	40.987	16.387	39	16.426
Denominador:						
Média ponderada por classe de ações	68.091	164	68.255	68.091	164	68.255
Lucro básico e diluído por ação	0,60050	0,60050	0,60050	0,24066	0,24066	0,24066

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Fornecimento de energia elétrica	<u>1.383.209</u>	1.636.479
Receita de distribuição	<u>1.497.562</u>	1.874.719
Remuneração financeira WACC (a)	<u>15.384</u>	14.221
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	<u>(168.784)</u>	(332.333)
Subvenção CDE - Outros (c)	<u>39.047</u>	79.872
Suprimento de energia elétrica	<u>20.288</u>	23.908
Receita pela disponibilidade - uso da rede	<u>127.195</u>	127.752
Receita de construção (d)	<u>207.767</u>	69.161
Atualização do ativo financeiro (e)	<u>14.650</u>	7.033
Outras receitas	<u>57.901</u>	54.339
Receita operacional bruta	<u>1.811.010</u>	1.918.672
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	<u>(177.980)</u>	(467.494)
PIS e COFINS	<u>(153.377)</u>	(181.343)
Encargos do consumidor	<u>(10.467)</u>	(9.733)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSE	<u>(1.116)</u>	(981)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	<u>(165.648)</u>	(186.869)
Penalidades DIC/FIC e outras	<u>(7.399)</u>	(13.739)
Deduções da receita operacional	<u>(515.987)</u>	(860.159)
Receita operacional líquida	<u>1.295.023</u>	1.058.513

- (a) Valor referente ao cálculo e contabilização da taxa regulatória de remuneração de capital (WACC) usada para revisão de tarifa ou receita de distribuidoras, conforme metodologia definida pela ANEEL;
- (b) A variação de R\$ 163.549 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ (107.704) a menor do que o período anterior; (ii) a previsão dos custos de energia e encargos concedidos pela ANEEL no reajuste estar mais aderente aos custos efetivamente pagos, gerando uma constituição de Parcela A de R\$ 53.421 inferior ao ocorrido para esse mesmo período em 2022; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 221.828 em relação ao período anterior; (iv) as variações entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ (3.996), quando comparada como esse mesmo período em 2022;
- (c) Refere-se principalmente, aos valores registrados conforme resoluções ANEEL N° 2.972 de 16 de novembro de 2021 e N° 3.138 de 16 de novembro de 2022 e bônus de incentivo de consumo, de acordo com OC 382022- SFFANEEL;
- (d) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (e) Em razão do 5º ciclo de revisão tarifária houve um considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado, o IPCA, que passou de 3,20% até março de 2022 para 2,09% até março de 2023.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Custo do serviço e despesas operacionais

	31/03/2023					31/03/2022						
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras receitas (despesas) operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(36.314)	(10.374)	(4.709)	-	-	(51.397)	(44.149)	(21.010)	(6.041)	-	-	(71.200)
Material	(1.479)	(191)	(11)	-	-	(1.681)	(2.878)	(1.193)	(504)	-	-	(4.575)
Serviços de terceiros	(61.770)	(3.818)	(12.119)	-	-	(77.707)	(12.011)	(25.008)	(4.511)	-	-	(41.530)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(658.040)	-	-	-	-	(658.040)	(650.191)	-	-	-	-	(650.191)
Custo de construção (b)	(207.767)	-	-	-	-	(207.767)	(69.161)	-	-	-	-	(69.161)
PECLD	-	-	-	(27.278)	-	(27.278)	-	-	-	(37.874)	-	(37.874)
Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais	-	-	(9.058)	-	-	(9.058)	-	-	(6.637)	-	-	(6.637)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	1.567	1.567	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(35.278)	-	(4.944)	-	-	(40.222)	(35.726)	-	(5.604)	-	-	(41.330)
Outros	209	(17)	(622)	-	581	151	(346)	(126)	341	-	(5.794)	(5.925)
Total	(1.000.439)	(14.400)	(31.463)	(27.278)	2.148	(1.071.432)	(814.462)	(47.337)	(22.956)	(37.874)	(5.794)	(928.423)

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 23 – Energia elétrica comprada para revenda; e
- (b) Refere-se a apropriação dos custos relacionados às construções de acordo com a regulamentação da ANEEL, através do critério de departamentalização contemplando assim os custos indiretos de mão-de-obra, conforme notas explicativas nº 12 – Ativos de contrato e 21 – Receita operacional líquida.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2023		31/03/2022	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.236	(324.867)	1.183	(238.236)
Itaipu	372	(48.694)	386	(106.240)
Contratos Eletronuclear	71	(23.124)	71	(24.898)
Contratos cotas de garantias	419	(54.210)	579	(2.117)
Energia Bilateral	5	-	5	-
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(48.485)	-	(166.720)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(24.934)	-	(36.587)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	33	(22.704)	32	(27.118)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	45.432	-	48.207
Subtotal	2.136	(501.586)	2.256	(553.709)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	(156.454)	-	(96.482)
Total	2.136	(658.040)	2.256	(650.191)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de preços de pagamentos maiores aos observados em 2022, devido a entrada de contratos novos e atualização dos preços dos contratos em suprimento, aumentando o preço médio de aquisição de energia em 25% passando para R\$ 221,67;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS deve-se queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo; e
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ (11.653), em virtude da redução das despesas do mercado do curto prazo com exposição financeira e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2022.

(*) não revisado.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Resultado financeiro

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receitas financeiras		
Rendas de aplicações financeiras (a)	29.266	24.154
Valores a receber/devolver parcela A	15.607	22.458
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	14.800	-
Receita financeira de AVP	8.960	11.031
Acréscimo moratório de energia vendida	24.083	33.479
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.670)	(5.079)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	7.173	5.349
Variação monetária e cambial da dívida (c)	20.103	136.304
Atualização de PIS/COFINS a recuperar	2.581	2.163
Outras receitas financeiras	206	21.613
Total de receitas financeiras	<u>119.109</u>	<u>251.472</u>
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	(20.404)	(9.283)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(39.779)	(159.999)
Despesa financeira de AVP	(545)	-
Encargos da dívida (d)	(93.919)	(62.091)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(24.475)	(7.301)
Atualização de contingências	(29.115)	(42.039)
Atualização de eficiência	(2.906)	(2.269)
Juros, multas s/ operação de energia	(7.979)	(3.272)
Encargos Arrendamentos	(252)	(678)
Outras despesas financeiras (e)	(81.802)	(78.204)
Total de despesas financeiras	<u>(301.176)</u>	<u>(365.136)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(182.067)</u>	<u>(113.664)</u>

- (a) O aumento em rendimentos financeiros ocorreu, principalmente, em função da melhora das disponibilidades da Companhia, e também do aumento do CDI acumulado, que até março de 2022 era de 2,43% e até março de 2023 passou para 3,25%;
- (b) Refere-se, principalmente, à contratação de operações de swap, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2023, o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,08 em 31 de março de 2023, contra uma receita com a alta do dólar em 15,1% saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 4,73 em 31 de março de 2022;
- (c) No acumulado até março 2023, a despesa foi originada principalmente pelo IPCA, que fechou o primeiro trimestre em 2,09%, e no acumulado até março 2022, a receita foi originada, devido à desvalorização do dólar em 15,1% frente ao real;
- (d) O principal impacto no aumento dos encargos da dívida foi devido à alta do CDI, indexador com 90,1% de participação na dívida, que passou de 2,43% acumulado até março de 2022 para 3,25% acumulado até março de 2023; e
- (e) Refere-se, principalmente, ao reconhecimento de encargos, juros e multas do parcelamento de ICMS, conforme saldos apresentados na nota explicativa nº 16 – Impostos e contribuições a recolher.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos registrados no passivo compõem-se de:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Plano Único	18.783	24.343
Plano CEEEPREV	<u>41.818</u>	<u>46.906</u>
Total circulante	<u>60.601</u>	<u>71.249</u>
Não circulante		
Plano Único	205.555	199.668
Plano CEEEPREV	<u>598.798</u>	<u>588.134</u>
Total não circulante	<u>804.353</u>	<u>787.802</u>
Total plano de aposentadoria e pensão	<u>864.954</u>	<u>859.051</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pelas controladas da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 26 – Benefícios pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 e não houve alterações de critérios adotados no período.

26 Instrumentos financeiros

26.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a seguir: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

26.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

26.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	9.607	9.607	17.554	17.554
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	-	Valor justo por meio do resultado	408.937	408.937	397.554	397.554
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	451.727	451.727	576.204	576.204
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.269.525	1.269.525	1.086.461	1.086.461
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	4.495	4.495	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo Amortizado	-	-	50.912	50.912
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	506.884	506.884	485.102	485.102
Total do ativo			2.651.175	2.651.175	2.613.787	2.613.787

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	462.409	462.409	579.822	579.822
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.527.681	1.506.033	1.503.360	1.489.283
Debêntures	-	Custo amortizado	1.813.404	1.784.548	1.845.803	1.822.255
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	42.405	42.405	36.407	36.407
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	10.365	15.027	13.679	15.027
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo Amortizado	408.640	408.640	184.594	184.594
Total do passivo			4.264.904	4.219.062	4.163.665	4.127.388

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swap, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

26.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía contratos de *swap* com o *Bank of America* e *Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation*, referente à operação em moeda estrangeira e com o Itaú Unibanco S.A., referente à operação em moeda nacional.

Em 26 de julho de 2021, a Companhia realizou captação de recursos com o *Bank of America*, no valor contratado de US\$ 47.991 equivalente a R\$ 250.000, com juros trimestrais e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 31 de julho de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,67% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*).

Em 13 de agosto de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Banco *Sumitomo Mitsui Banking Corporation* é de US\$ 47.938 equivalente a R\$ 250.000, com juros semestral e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 13 de agosto de 2024. A captação tem como desembolso a taxa de 1,86% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*). Para maiores informações vide nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia integralizou a 2ª Emissão de Debêntures, 1ª série, no valor contratado de R\$ 250.000, com juros semestrais e amortização na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 15 de dezembro de 2029. A captação tem como desembolso a taxa de IPCA + 7,1498% a.a. (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*).

Em 31 de março de 2023, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos com o *Bank of América* é de R\$ 247.934, com o Banco *Sumitomo Mitsui* o R\$ 246.394, e a 2ª Debêntures, 1ª série é de R\$ 260.552.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		31/03/2023	31/12/2022
<i>Swap Hedge</i>			
<i>Bank of America</i>			
Ponta ativa	US\$ + 1,96% a.a.	241.048	248.934
Ponta passiva	CDI + 1,50% a.a.	(257.234)	(258.128)
Total		<u>(16.186)</u>	<u>(9.194)</u>
<i>SMBC</i>			
Ponta ativa	US\$ + 2,19% a.a.	233.005	242.061
Ponta passiva	CDI + 1,45% a.a.	(259.224)	(269.214)
Total		<u>(26.219)</u>	<u>(27.153)</u>
<i>2ª Debêntures</i>			
Ponta ativa	IPCA + 7,15% a.a	276.932	263.703
Ponta passiva	CDI + 1,08% a.a.	(272.437)	(263.763)
Total		<u>4.495</u>	<u>(60)</u>
Líquido – Ativo circulante		83	-
Líquido – Ativo não circulante		4.412	-
Líquido – Passivo circulante		(126)	(254)
Líquido – Passivo não circulante		<u>(42.279)</u>	<u>(36.153)</u>
Efeito líquido no balanço		<u>(37.910)</u>	<u>(36.407)</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial e Juros	Valor Nominal	Valor contábil 31/03/2023				
		Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	750.000	-	(37.910)	Instrumentos financeiros derivativos	(47)	N/A
Risco Cambial e Juros	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2022				
		Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	750.000	-	(36.407)	Instrumentos financeiros derivativos	(7.710)	N/A

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Demonstração dos fluxos de caixa

27.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	7.132
Transferências entre imobilizado e ativos de contrato (a)	35.079
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	81.652
Adição de ativos de contrato com contrapartida em fornecedores (a)	4.418
Adição de ativos de contrato com contrapartida em Obrigações e encargos sobre folha de pagamento (a)	15.709
Total atividades de investimentos	143.990
Atividades de financiamento	
Hedge accounting de fluxo de caixa – Nota explicativa nº 26.4 – Instrumentos financeiros derivativos	47
Total atividades de financiamento	47
Total	144.037

(a) Conforme demonstrado nas notas explicativas nº 11 – Intangível e 12 – Ativos de contrato.

27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos	1.503.360	-	(4.011)	-	28.332	1.527.681
Debêntures	1.845.803	-	(99.095)	-	66.696	1.813.404
Instrumentos financeiros derivativos	36.407	-	(23.524)	47	29.475	42.405
Passivos de arrendamento	13.679	(3.567)	-	-	253	10.365
Total	3.399.249	(3.567)	(126.630)	47	124.756	3.393.855

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros, e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2023 a 2034	2.161.799	2.200.368	2.461.479	25.185.278
Energia contratada (em MhW)	2023 a 2034	8.327.952	8.442.824	9.168.303	72.341.749

(*) estimado em 9 anos após 2025.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (*)
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2023 a 2029	6.201	1.908	681	1.574

(*) estimado em 5 anos após 2025.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

David Abdalla Pires Leal

Carlos Augusto Leoni Piani

Conselho Fiscal*Titulares*

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Maria Salete Garcia Pinheiro

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leoni Piani

João Alberto da Silva Neto

Tania Sztamfater Chocolat

Eduardo Haiama

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano De Lima Logrado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

André Luiz Barata Pessoa
Diretor

Agnelo Coelho Neto
Diretor

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC PE 012996-O-3 S-PI

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1o do artigo 27 da Resolução CVM no 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Raimundo Barretto Bastos, Diretor-Presidente; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Cristiano de Lima Logrado, Humberto Luis Queiroz Nogueira, José Silva Sobral Neto, Bruno Cavalcanti Coelho, André Luiz Barata Pessoa, Agnelo Coelho Neto, e Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2023; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 11 de maio de 2023 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2023.